



Eletrobras

3T24

Relatório de Resultados



Eletrobras

Videoconferência



Em português com tradução simultânea para inglês

Quinta-feira,
07 de novembro de 2024

11:00 (Brasília)
09:00 (Nova Iorque)
14:00 (Londres)

Dados de acesso para
plataforma Zoom:

[Clique aqui](#)



Fale com o RI

ri@eletrobras.com

www.eletrobras.com.br/ri

As informações financeiras trimestrais intermediárias a seguir foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), exceto quando indicado de outra forma.

SUMÁRIO

1. Resultado Operacional	7
1.1. Segmentos de Geração	7
1.2. Segmento de Comercialização	10
1.3. Segmento de Transmissão	12
2. Resultado consolidado IFRS e regulatório	14
2.1. Receitas Operacionais	16
2.2. Outras Receitas	23
2.3. Custos e Despesas Operacionais	23
2.4. Participações Societárias	28
2.5. EBITDA	29
2.6. Resultado Financeiro	31
2.7. Tributos Correntes e Diferidos	33
3. Endividamento e recebíveis	33
3.1. <i> Holding / Controladora e Consolidado</i>	34
4. Financiamentos e Empréstimos Concedidos (Recebíveis)	35
4.1. <i> Holding / Controladora e Consolidado</i>	35
5. Investimentos	35
6. ESG	38
7. Fluxo de Caixa	39
8. Anexos	40
8.1. Anexo 1 – Demonstrações Financeiras	40
8.2. Anexo 2 – Reajuste Anual da RAP – ciclo 2024/2025	47
8.3. Anexo 3 – Empréstimo Compulsório	49
8.4. Anexo 4 – EBITDA IFRS	50
8.5. Anexo 5 – Conciliação IFRS X Regulatório	50

ELETROBRAS DIVULGA RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2024

O resultado operacional e financeiro da Eletrobras no 3T24 reforça sua sólida posição financeira permitindo acelerar os investimentos na modernização de seus ativos, na expansão através de leilões de transmissão ou geração, na otimização operacional e redução eficaz de passivos legados e contingências.

A receita operacional líquida regulatória cresceu 8,2% atingindo R\$ 10,6 bilhões em relação ao 3T23, refletindo principalmente o avanço na receita de geração devido à repactuação do risco hidrológico da Usina de Tucuruí, com impacto de R\$ 1,3 bilhão. Esse aumento foi parcialmente compensado pela queda na receita de transmissão, refletindo o efeito da revisão da Receita Anual Permitida (RAP). Vale destacar a reversão líquida da provisão referente à venda de energia para a Amazonas Energia, no montante de R\$ 347 milhões.

O EBITDA regulatório ajustado foi de R\$ 6,8 bilhões, crescimento de R\$ 544 milhões em relação ao 3T23.

INVESTIMENTOS



Investimentos de R\$ 1,7 bilhão no 3T24, totalizando R\$ 5 bilhões nos 9M24 um aumento de 12,5% em relação aos 9M23



No segmento de transmissão, estamos implementando 245 empreendimentos de grande porte com RAP adicional associada de R\$ 1,8 bilhão entre 2024-2029

GESTÃO FINANCEIRA



Emissões de R\$ 22,1 bilhões em 2024, sendo R\$ 5,4 bilhões de debêntures em out/24



1ª emissão de *bonds* pós privatização: US\$ 750 milhões com vencimento em 2035



Sólida posição de caixa: R\$ 28,4 bilhões no 3T24, suficiente para amortizar 4 anos de dívida

GESTÃO DE PASSIVOS



Em relação ao 2T24, houve redução de R\$ 0,9 bilhão do estoque da provisão de empréstimo compulsório que atingiu R\$ 14,4 bilhões no 3T24. Deságios totalizaram R\$ 300 milhões

ESTRUTURAÇÃO DA ÁREA DE COMERCIALIZAÇÃO



Avanço na comercialização:

- ACL: 614 clientes no 3T24 x 353 no 3T23
- Consumidores finais saímos de 228 no 3T23 para 488 no 3T24

PRINCIPAIS HIGHLIGHTS DO RESULTADO DO 3T24

- **ROL regulatória:** aumento de 8,2% atingindo R\$ 10,6 bilhões em relação ao 3T23:
 - + repactuação do risco hidrológico da Usina de Tucuruí, com impacto de R\$ 1,3 bilhão
 - redução da RAP de R\$ 695 milhões em relação ao 3T23 em função da RTP 2024, sendo R\$ 328 milhões referente à PA Postergação
 - **PMSO regulatório ajustado:** R\$ 1.702 milhões (aumento de 1% vs 3T23), impactado pelos seguintes ajustes: (a) R\$ 2 milhões de ajuste de PDV, em Pessoal, (b) R\$ 221 milhões de baixas de depósitos judiciais, em Outros e (c) R\$ 89 milhões de pagamento de condenações judiciais de causas anteriores a 2022, em Outros.
 - **Provisões:** reversão líquida de R\$ 405 milhões, impactada positivamente em R\$ 376 milhões referente a Amazonas Energia de meses anteriores e a constituição de provisão de R\$ 29 milhões, parcela inadimplida referente aos R\$ 58 milhões de energia faturada por Balbina no 3T24.
- EBITDA regulatório ajustado:** R\$ 6.775 milhões (incremento de 8,7% vs 3T23) refletindo os efeitos anteriormente mencionados e incluindo R\$610 milhões de equivalência patrimonial das participações societárias.
- **Lucro Líquido societário ajustado:** R\$ 7.563 milhões (aumento de 588% vs 3T23) em função do EBITDA mais elevado e também do reconhecimento da remensuração dos ativos de transmissão após a RTP 2024 no montante líquido de R\$5.417 milhões (que impactou positivamente o EBITDA societário mas foi neutro no regulatório).

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Tabela 1 - Destaques Operacionais

	3T24	3T23	Δ%	2T24	Δ%
Geração e Comercialização					
Capacidade Instalada Geração (MW)	44.191	44.654	-1,0	44.279	-0,2
Garantia Física (MWh) ⁽¹⁾	21.912	22.294	-1,7	22.012	-0,5
Geração Líquida (TWh)	112,8	146,9	-23,2	86,6	30,3
Energia Vendida ACR (TWh) ⁽²⁾⁽⁵⁾	13,7	8,5	60,8	9,5	45,0
Energia Vendida ACL (TWh) ⁽³⁾	16,4	12,7	29,2	15,9	3,7
Energia Vendida Cotas (TWh) ⁽³⁾	8,7	11,6	-24,9	8,6	1,1
Preço Médio ACR (R\$/MWh) ⁽⁴⁾	255,88	227,21	12,6	212,56	20,4
Preço Médio ACL (R\$/MWh)	154,15	199,81	-22,9	144,85	6,4
Transmissão					
Linhas de transmissão (km)	67.149	66.909	0,4	66.993	0,2
RAP (R\$mm) ⁽⁶⁾	17.015	17.714	-3,9	17.856	-4,7

(1) A GF reflete: (a) a portaria GM/MME 544/21, que definiu a revisão dos valores de GF das usinas que tiveram renovação da concessão por conta da capitalização (usinas sob regime de Cotas, Tucuruí, Itumbiara, Sobradinho, Mascarenhas de Moraes e Curuá-Una), com significativa redução na GF, valendo a partir de 2023; (b) a portaria GM/MME 709/22, com Revisão Ordinária de GF de usinas hidrelétricas, valendo a partir de 2023, afetando várias usinas de Eletrobras; (c) o aumento da GF da UTE Santa Cruz pelo fechamento do Ciclo Combinado, a partir do despacho ANEEL 481, de 23/fev/23, autorizando o início de operação comercial de nova unidade geradora na usina; (d) saída da UTE Candiota III a partir de jan/24; (e) Inclusão das SPÉs que passaram a ser consolidadas: UHes Teles Pires (out/23), Baguari (out/23), Retiro Baixo (nov/23) e Santo Antonio (nov/23); (f) inclusão das eólicas em expansão Casa Nova B e Coxilha Negra com a totalidade da GF em 2024.

(2) não inclui cotas;

(3) inclui os contratos sob Lei 13.182/2015;

(4) os valores apresentados são de Garantia Física de cotas em GWh.

(5) o aumento significativo do 3T24 em relação ao 2T24 deu-se por contratos ACR oriundos da Repactuação do Risco Hidrológico de Tucuruí, em montantes elevados apenas em julho e agosto

(6) RAP Homologada para o ciclo regulatório em curso, associada aos módulos ativos ao final de cada período, incluindo os que eram ativos no começo do ciclo mais os que entraram em operação comercial. Inclui contratos de transmissão das empresas Eletrobras Holding, Chesf, CGT Eletrosul, Eletronorte, TMT e VSB.

Tabela 2 - Destaques Financeiros

	3T24	3T23	Δ%	2T24	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Indicadores Financeiros								
Receita Bruta	12.960	10.599	22,3	10.280	26,1	33.811	32.617	-
Receita Bruta Ajustada	12.960	10.549	22,9	10.280	26,1	33.811	32.636	3,6
Receita Operacional Líquida	11.043	8.781	25,8	8.395	31,5	28.156	27.237	3,4
Receita Operacional Líquida Ajustada	11.043	8.700	26,9	8.395	31,5	28.156	27.224	3,4
Receita Oper. Líquida Regulatória	10.596	9.877	7,3	9.735	8,8	30.031	27.701	8,4
EBITDA	12.159	4.815	152,5	4.430	174,5	21.209	16.297	30,1
EBITDA Ajustado	11.964	4.530	164,1	4.204	184,6	20.698	15.457	33,9
EBITDA Regulatório	6.970	6.516	7,0	6.235	11,8	18.791	17.601	6,8
EBITDA Regulatório Ajustado	6.775	6.231	8,7	6.010	12,7	18.280	16.761	9,1
Margem EBITDA (%)	110,1	54,8	55,3pp	52,8	57,3pp	75,3	59,8	15,5pp
Margem EBITDA Ajustado (%)	108,3	52,1	56,3pp	50,1	58,3pp	73,5	56,8	16,7pp
Retorno sobre o Patrimônio (ROE %)	8,4	2,7	5,7pp	3,9	4,5pp	8,4	2,7	5,7pp
Dívida Bruta Ajustada	70.732	70.990	-0,4	72.034	-1,8	70.732	70.990	-0,4
Dívida Líquida Ajustada (Dív. Líq. Aj.)	40.855	39.107	4,5	44.620	-8,4	40.855	39.107	4,5
Dív. Líq. Aj. / EBITDA LTM Ajustado	1,7	2,0	-15,3	2,6	-36,2	1,7	2,0	-15,3
Lucro Líquido	7.195	1.477	387,3	1.743	312,9	9.268	3.501	164,7
Lucro Líquido Ajustado	7.563	1.099	588,3	615	1.129,1	8.626	3.574	141,4
Investimentos	1.713	1.871	-8,4	2.000	64	4.934	4.386	12,5

1. RESULTADO OPERACIONAL

1.1. Segmentos de Geração

Ativos de Geração

No 3T24, possuíamos 86 usinas, sendo 47 hidrelétricas, 7 térmicas, 31 eólicas e 1 solar, considerando os empreendimentos corporativos, propriedade compartilhada e participações via SPEs. Frente o 2T24, houve redução de 13 eólicas, referente à alienação dos parques Chapada do Piauí I e II (com participação pertencente à Holding) e aumento de 1 parque referente à entrada em operação comercial do parque Coxilha Negra 2 da CGT Eletrosul. No total reduziu de 43 para 31.

Nossa capacidade instalada total atingiu 44.191 MW no 3T24, o que representa 22% do total instalado no Brasil. Desse total, 97% vêm de fontes limpas, com baixa emissão de gases de efeito estufa.

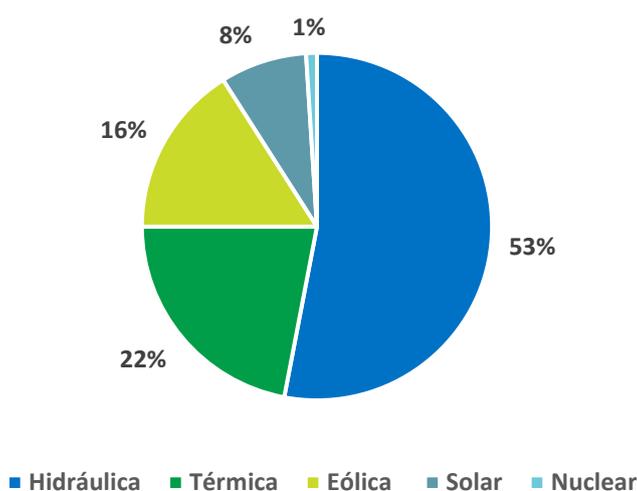
Tabela 3 - Ativos de Geração

Fonte	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWmed)	Energia Gerada Ac. (GWh)
Hídrica (47 usinas)	42.293,49	20.629,79	108.340,77
Térmica (7 usinas)	1.270,23	1.058,60	3.244,46
Eólica (31 usinas)	626,47	223,94	1.222,07
Solar (1 usina)	0,93	-	0,68
Total (86 usinas)	44.191,12	21.912,32	112.807,98

Dados do Sistema – Capacidade Instalada e Geração

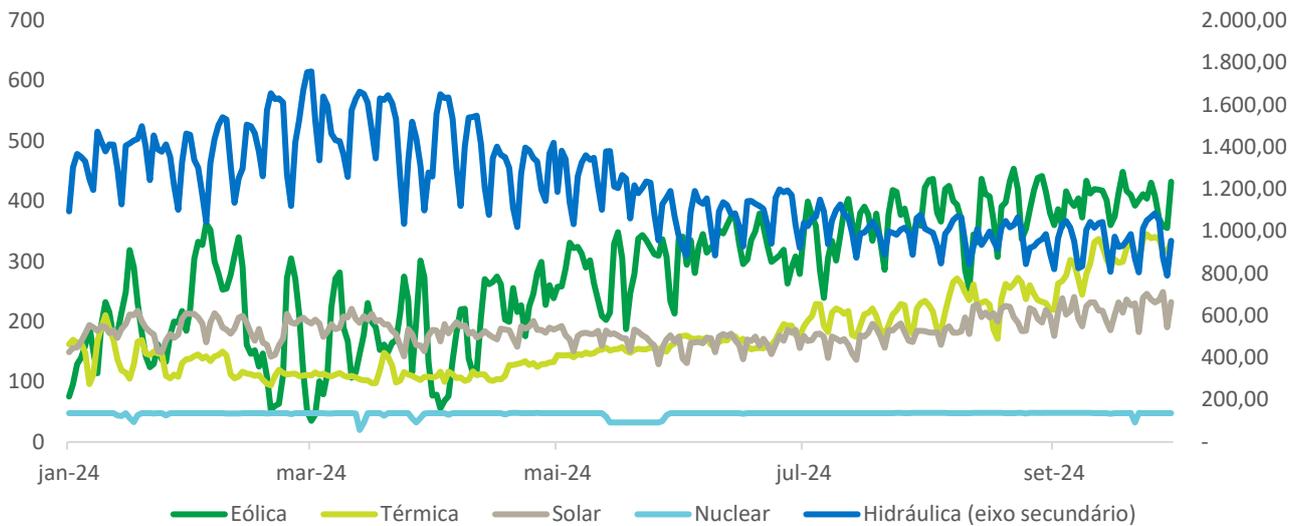
No 3T24, a capacidade instalada Brasil foi de 205.521,59 MW.

Gráfico 1 - Capacidade instalada Brasil - por fonte



Fonte: Sistema de Informações de Geração da ANEEL – SIGA

Gráfico 2 - Energia Gerada SIN – Sistema Interligado Nacional (GWh)

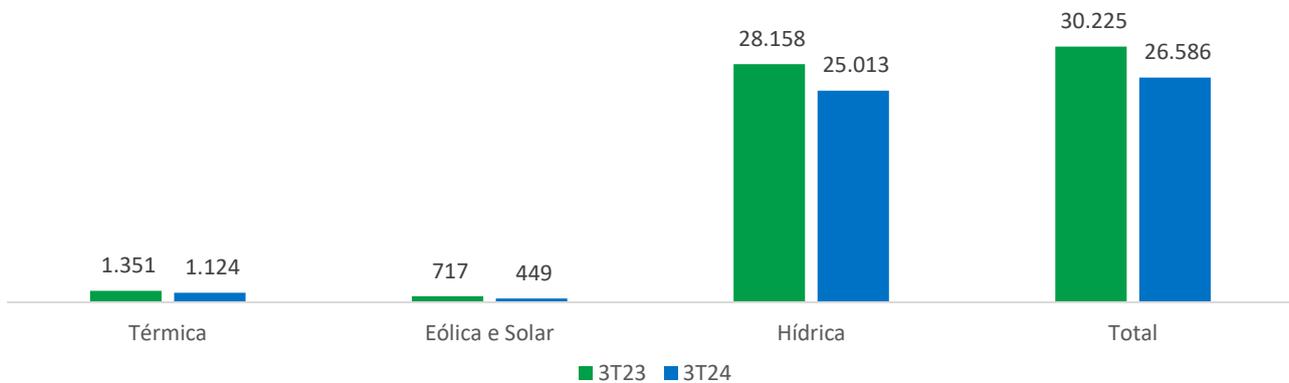


Fonte: Resultados da Operação 01/01 a 30/09/2024 – ONS

Dados da Eletrobras – Energia Gerada

No 3T24, a quantidade de energia gerada total da Eletrobras reduziu 12% em relação ao 3T23.

Gráfico 3 - Geração Líquida de Energia Eletrobras (GWh)



Dados do Sistema – Mercado de Energia

Tabela 4 – PLD

		3T24	3T23	Δ%	2T24	Δ%
Mercado	GSF (%)	79,09	80,55	-1,8	99,19	-20,3
	PLD SE (R\$/MWh)	169,67	72,73	133,3	62,83	170,0
	PLD S (R\$/MWh)	169,72	72,73	133,4	62,83	170,1
	PLD NE (R\$/MWh)	142,72	72,73	96,2	62,83	127,2
	PLD N (R\$/MWh)	172,55	72,73	137,2	62,83	174,6

Gráfico 4 – GSF (%)

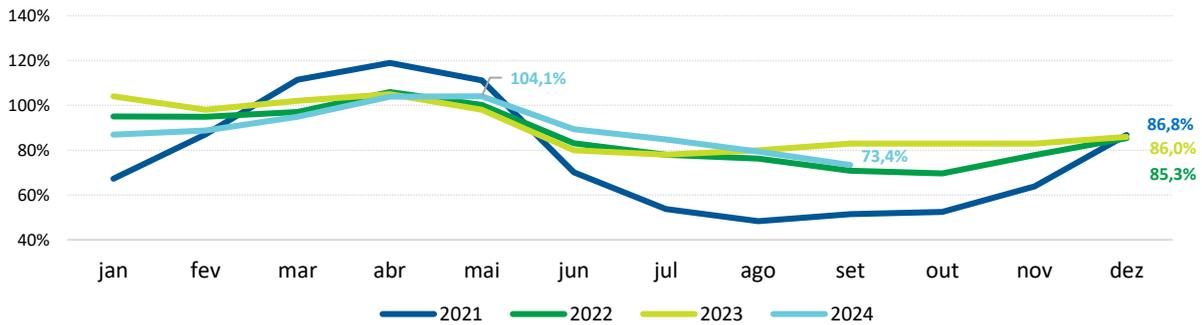


Gráfico 5 – Média Histórica da Energia Natural Afluyente (ENA) – SIN (%)

Durante o 3T24, o indicador oscilou entre os valores máximo e mínimo históricos, fechando o trimestre em 51%, perto à parte inferior da banda que considera o histórico de 93 anos.

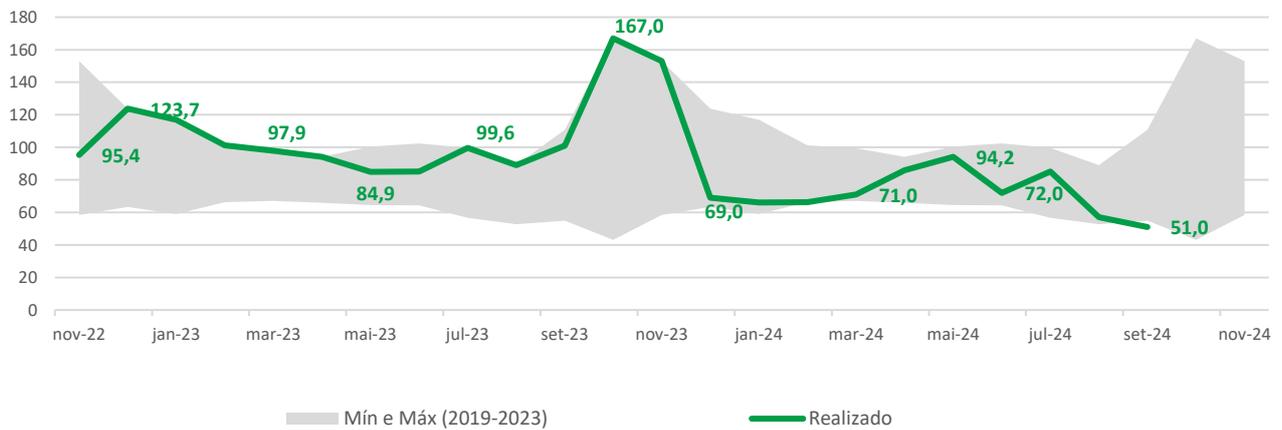
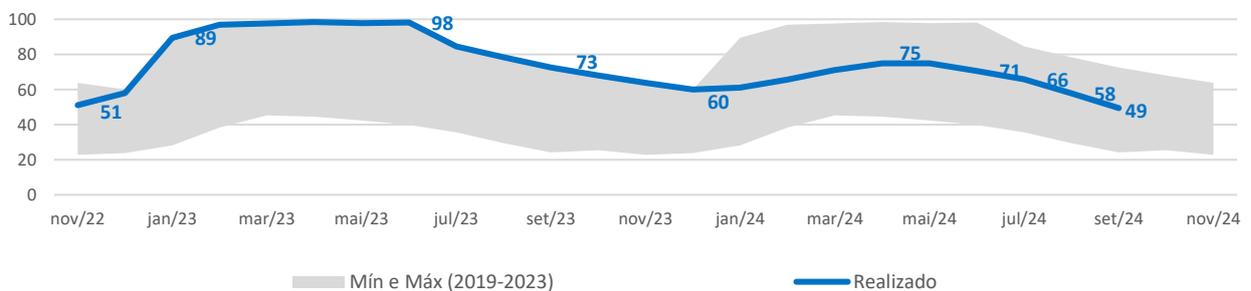


Gráfico 6 - Energia Armazenada no Reservatórios – SIN (%)

O ano de 2024 vem apresentando baixa hidraulicidade, com exceções aos meses de abril e maio, devido, principalmente, às chuvas da região Sul do país. Considerando todo o histórico de 93 anos, destacamos que setembro/24 teve o 2º pior desempenho dos meses de setembro de toda a amostra.



Novos Projetos

Dois projetos encontram-se no estágio de obras que, quando concluídas, adicionarão cerca de 330 MW à capacidade instalada da Eletrobras em 2024. Trata-se do Parque Eólico Coxilha Negra, com 302 MW e localizado no Rio Grande do Sul, e a usina eólica de Casa Nova B, com 27 MW, localizado na Bahia.

Em Coxilha Negra destacamos a conclusão da montagem de 55 dos 72 aerogeradores no final do 3T24. O parque iniciou sua operação em teste em fevereiro de 2024. A partir de julho de 2024 deu-se início, em forma escalonada, à operação comercial. Ao fim do 3T24, 23 aerogeradores do Coxilha Negra 2 estavam operando comercialmente e outros 13 operando em teste. O avanço físico do empreendimento é de 94%.

Já as obras de Casa Nova B também avançaram no 3T24, com a continuidade da construção da Rede de Média Tensão – RMT e Entrada de Linha – EL. Com relação à RMT, foram concluídas as fases de escavação, lançamento de dutos, lançamentos de cabos e reaterro, e estão sendo realizadas as caixas de interligação de entrada e saída dos aerogeradores, estando 15 de 35 concluídas ao final de setembro. O Projeto Casa Nova B consiste na finalização de um parque eólico cujas obras haviam sido paralisadas. Após a retomada, ao final deste 3T24, o avanço físico é de 72%.

1.2. Segmento de Comercialização

Energia Vendida no 3T24

As empresas Eletrobras venderam 38,7 TWh de energia no 3T24, aumento de 18% em relação aos 32,8 TWh negociados no 3T23. Os volumes vendidos incluem a energia das usinas sob o regime de cotas, renovadas pela Lei 12.783/2013, bem como das usinas sob regime de exploração (Ambiente de Contratação Livre - ACL e Ambiente de Contratação Regulado - ACR) e das SPEs consolidadas (UHEs Teles Pires, a partir de out/23; Baguari, a partir de out/23; Retiro Baixo, a partir de nov/23; e Santo Antonio, a partir de nov/23).

Gráfico 7 – Energia Vendida – ACL e ACR (TWh)

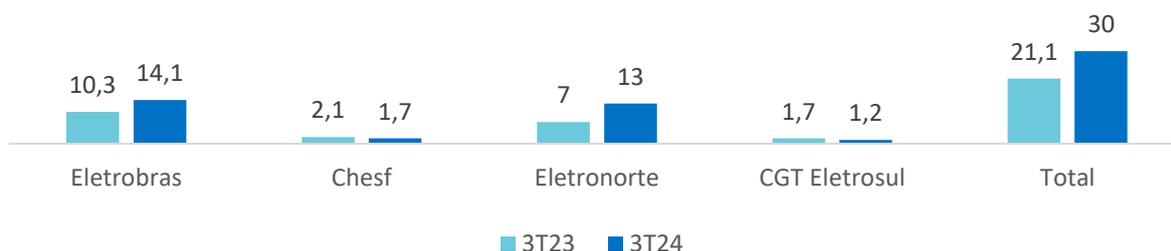


Gráfico 8 – Energia Vendida – quotas (TWh)



BALANÇO ENERGÉTICO

Tabela 5 – Balanço Energético 3T24 (MWmed)

	2024	2025	2026	2027
Recursos sem impacto no balanço ⁽¹⁾	1.192	0	0	0
Recursos (A)	14.518	15.391	16.581	17.678
Recursos Próprios ^{(2) (3) (4) (5)}	12.899	14.185	15.449	16.628
Hidráulico	12.708	13.935	15.199	16.378
Eólico	191	250	250	250
Compra de Energia ⁽⁶⁾	1.620	1.206	1.132	1.050
Limite =>		Inferior Superior	Inferior Superior	Inferior Superior
Vendas (B)	12.848	9.599 12.099	7.599 9.099	5.990 7.240
ACR – Exceto cotas	3.638	3.099	3.099	2.990
ACL – Contratos Bilaterais + MCP realizado (range) ⁽⁶⁾	9.210	6.500 9.000	4.500 6.000	3.000 4.250
Preços Médios Contratos realizados				
Limite =>		Inferior Superior	Inferior Superior	Inferior Superior
Preço Médio de Contratos de Venda (ACR e ACL - R\$/MWh)	179	170 180	180 200	185 215
Saldo (A - B)	1.671	5.792 3.292	8.982 7.482	11.688 10.438
Saldo considerando estimativa de hedge ⁽⁹⁾	146	3.256 756	6.216 4.716	8.707 7.457
Energia Descontratada considerando estimativa de hedge ⁽⁹⁾	1%	21% 5%	37% 28%	49% 42%

Contratos celebrados até 30/09/2024.

Cabe ressaltar que no balanço estão sendo consideradas as SPEs consolidadas por Eletrobras: UHE Santo Antônio (a partir do 3T22), UHEs Baguari e Retiro Baixo (a partir do 4T23), seja nos recursos, nas vendas ou nos preços médios. Da mesma forma está sendo considerada a SPE consolidada pela Eletronorte: UHEs Teles Pires (a partir do 4T23).

- Não estão incluídos no balanço, seja nos recursos, requisitos (vendas) ou preços médios, os contratos dos PIEs advindos do processo de desverticalização da Amazonas Distribuidora, os contratos das usinas térmicas por disponibilidade e as Cotas de Garantia Física. Esses recursos estão apresentados apenas em 2024, desconsiderados, por conta de desinvestimentos, para os anos seguintes.
- Nos Recursos Próprios estão incluídas as usinas da Descotização (novos PIEs) e as Novas Outorgas (Sobradinho, Itumbiara, Tucuruí, Curuá-Una e Mascarenhas de Moraes). Para os empreendimentos hidrelétricos, foi considerada uma estimativa de GFIS2, ou seja, a Garantia Física considerando os Fatores de Ajustes em função das Perdas Internas, Perdas na Rede Básica e Disponibilidade e ajustes devido às particularidades do portfólio.
- Estão considerados os valores revistos de Garantia Física conforme definido na Portaria Nº 709/GM/MME, de 30 de novembro de 2022
- Com a descotização, as usinas atualmente em regime de cotas passam a ter uma nova concessão sob o regime de Produtor Independente de Energia - PIE, ocorrendo de forma gradual em um período de 5 anos a partir de 2023. Os valores de Garantia Física foram definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21.
- Consideradas as novas outorgas de concessão a partir de 2023 para as usinas de Sobradinho, Itumbiara, Tucuruí, Curuá-Una e Mascarenhas de Moraes, cujos valores de Garantia Física foram definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21.
- Os saldos de 2025 a 2027 consideram em torno de 200 MWmed de transações *intercompany*, com efeito nas linhas de compra de energia e vendas no ACL.

Tabela 6 – Cotas de Garantia Física de Usinas Hidrelétricas (MWmed)

	2024	2025	2026	2027
Cotas de Garantia Física ^{(7) (8)}	3.939	2.626	1.313	-

7. Não está incluída aqui a Garantia Física da UHE Jaguari, de 12,7 MWmed, cuja concessão está sob administração provisória da Eletrobras.

8. A Descotização ocorre de forma gradual em um período de 5 anos a partir de 2023. Os valores de Garantia Física considerados a partir de 2023 foram os definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21.

9. Os valores apresentam uma estimativa da energia descontratada. Para o ano 2024 considerou-se o valor estimado, de 88,0%. Para os demais anos considerou-se um valor médio histórico de GSF, de 2018 a 2023, de 81,8%. Fonte: CCEE, obtido no site da CCEE, no seguinte link: <https://www.ccee.org.br/dados-e-analises/dados-geracao>, na opção MRE no painel. Cabe ressaltar que trata-se apenas de uma estimativa, baseada em fatos ocorridos no passado.

1.3. Segmento de Transmissão

Linhas de Transmissão

A companhia encerrou o 3T24 com 74,0 mil km de linhas, sendo 67,1 mil km de linhas próprias e 6,8 mil km em parceria, e 404 subestações, considerando 295 próprias e 109 de terceiros.

Tabela 7 - Linhas de Transmissão (Km)

Empresa	Próprias ⁽¹⁾	Em Parceria ⁽²⁾	Total
Chesf	22.055	1.831	23.886
Eletronorte	10.978	1.073	12.051
CGT Eletrosul	12.021	5	12.026
Eletrobras Holding	22.094	3.902	25.996
Total	67.149	6.810	73.958

(1) Inclui TMT (100%) e VSB (90%).

(2) Parcerias consideram extensões proporcionais ao capital investido pelas Empresas Eletrobras no empreendimento.

Novos Projetos

Estão em etapa de implantação 245 empreendimentos de grande porte em transmissão referentes a reforços, melhorias e empreendimentos de leilão. No caso de leilões, destacam-se Nova Era Janapu, que já fazia parte da amostra no 2T24. Já Nova Era Catarina, Nova Era Ceará, Nova Era Integração e Nova Era Teresina foram incluídas no 3T24.

A amostragem de novos projetos considera aqueles cadastrados no Sistema de Gestão da Transmissão (SIGET), da ANEEL. Os projetos entram nesta amostragem quando passam a fazer parte do SIGET, e saem quando são cancelados ou quando entram em operação comercial.

O investimento estimado é de R\$ 13,2 bilhões, com RAP adicional associada de R\$ 1,8 bilhão entre 2024-2029. Os projetos adicionarão cerca de 2.359 km de LT e 9.695 MVA em subestações. Mais informações estão disponíveis no documento “Dados Operacionais” referente ao 3T24.

Conforme base de dados do Sistema de Gerenciamento dos Planos de Melhorias e Reforços (SGPMR), as empresas Eletrobras possuíam um total de 11.130 eventos de pequeno porte em implantação ou a serem implementados, sendo 10.491 referentes a melhorias de pequeno porte e 639 referentes a reforços de pequeno porte.

No segmento de transmissão, estamos implementando 245 empreendimentos de grande porte com **RAP adicional associada de R\$ 1,8 bilhão entre 2024-**



Torre Itá-Salto Santiago | CGT Eletrosul

2. RESULTADO CONSOLIDADO | IFRS E REGULATÓRIO

Tabela 8 – DRE IFRS (R\$ mm)

	3T24			3T23		2T24		9M24	9M23	
	IFRS	Ajuste	Ajustado	Ajustado	% A/A	Ajustado	% T/T	Ajustado	Ajustado	% A/A
Geração	8.348	0	8.348	6.368	31,1	5.828	43,2	20.109	19.415	3,6
Transmissão	4.566	0	4.566	4.067	12,3	4.395	3,9	13.520	12.874	5,0
Outros	46	0	46	114	-59,7	57	-18,6	182	348	-47,7
Receita Bruta	12.960	0	12.960	10.549	22,9	10.280	26,1	33.811	32.636	3,6
(-) Deduções da Receita	-1.918	0	-1.918	-1.850	3,7	-1.884	1,8	-5.655	-5.412	4,5
Receita Líquida	11.043	0	11.043	8.700	26,9	8.395	31,5	28.156	27.224	3,4
Energia revenda, rede, combustível e construção	-4.014	0	-4.014	-3.020	32,9	-3.046	31,8	-9.917	-7.911	25,4
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-2.005	313	-1.692	-1.682	0,6	-1.576	7,4	-4.862	-5.444	-10,7
Provisões Operacionais	229	-480	-251	-115	118,1	-269	-6,7	-834	-200	318,0
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	6.130	0	6.130	-12	-	0	-	6.130	-12	-
Outras receitas e despesas	28	-28	0	0	-	0	-	0	0	-
EBITDA, antes de Part. Societárias	11.411	-195	11.216	3.871	189,7	3.504	220,1	18.674	13.658	36,7
Participações Societárias	749	0	749	659	13,6	700	6,9	2.025	1.798	12,6
EBITDA	12.159	-195	11.964	4.530	164,1	4.204	184,6	20.698	15.457	33,9
D&A	-990	0	-990	-925	7,1	-968	2,3	-2.955	-2.722	8,5
EBIT	11.169	-195	10.974	3.605	204,4	3.236	239,1	17.743	12.734	39,3
Resultado Financeiro	-2.788	563	-2.225	-2.022	10,1	-2.750	-19,1	-7.755	-7.705	0,7
EBT	8.381	368	8.749	1.584	452,5	487	1.698	9.988	5.030	98,6
Imposto de Renda e Contribuição Social	-1.186	0	-1.186	-485	144,7	129	-1.020,9	-1.362	-1.456	-6,5
Lucro Líquido	7.195	368	7.563	1.099	588,3	615	1.129,1	8.626	3.574	141,4

Tabela 9 – DRE Regulatória (R\$ mm)

	3T24			3T23		2T24		9M24	9M23	
	Regulatória	Ajuste	Ajustado	Ajustado	% A/A	Ajustado	% T/T	Ajustado	Ajustado	% A/A
Geração	8.001	0	8.001	6.368	25,6	6.310	26,8	20.676	19.415	6,5
Transmissão	4.467	0	4.467	5.163	-13,5	5.254	-15,0	14.831	13.339	11,2
Outros	45	0	45	114	-60,5	56	-18,9	179	348	-48,4
Receita Bruta	12.513	0	12.513	11.645	7,5	11.620	7,7	35.686	33.101	7,8
(-) Deduções da Receita	-1.918	0	-1.918	-1.850	3,7	-1.884	1,8	-5.655	-5.412	4,5
Receita Líquida	10.596	0	10.596	9.795	8,2	9.735	8,8	30.031	27.689	8,5
Energia revenda, rede, combustível e construção	-3.135	0	-3.135	-2.334	34,3	-2.435	28,7	-7.960	-6.529	21,9
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-2.014	313	-1.702	-1.685	1,0	-1.500	13,4	-4.901	-5.433	-9,8
Provisões Operacionais	885	-480	405	-144	-382,4	-419	-196,7	-575	-283	103,1
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	0	0	0	0	-	0	-	-	0	-
Outras receitas e despesas	28	-28	0	0	-	0	-	-	0	-
EBITDA, antes de Part. Societárias	6.360	-195	6.165	5.633	9,4	5.380	14,6	16.594	15.444	7,4
Participações Societárias	610	0	610	598	2,0	629	-3,0	1.686	1.316	28,1
EBITDA	6.970	-195	6.775	6.231	8,7	6.010	12,7	18.280	16.761	9,1
D&A	-1.490	0	-1.490	-1.325	12,4	-1.450	2,7	-4.419	-3.988	10,8
EBIT	5.480	-195	5.285	4.905	7,7	4.559	15,9	13.862	12.773	8,5
Resultado Financeiro	-2.915	563	-2.351	-1.883	24,9	-3.055	-23,0	-8.166	-7.286	12,1
EBT	2.566	368	2.934	3.023	-2,9	1.504	95,0	5.696	5.486	3,8
Imposto de Renda e Contribuição Social	-410	0	-410	-610	-32,8	-208	96,9	-988	-1.477	-33,1
Lucro Líquido	2.156	368	2.524	2.413	4,6	1.296	94,7	4.707	4.009	17,4

(1) No 3T24, a diferença da receita de geração regulatória versus IFRS consiste no tratamento diferente ao faturamento do cliente Amazonas Energia no valor de R\$ 347 milhões, sem causar diferença no EBITDA IFRS e Regulatório.

Nota sobre a incorporação de Furnas

Nas tabelas contendo informações sobre as principais subsidiárias operacionais do Grupo Eletrobras, os comentários sobre o resultado referentes à “*holding* Eletrobras” consideram, a partir do 3T24:

- a) os ativos de Furnas recém incorporados;
- b) as entidades geradoras Baguari Energia, Retiro Baixo Energética, Brasil Ventos e Madeira Energia (MESA); e
- c) as entidades transmissoras Triângulo Mineiro Transmissora, Vale do São Bartolomeu Transmissora e Nova Era Janapú. Estas sete entidades antes eram incluídas consolidadas em Furnas.

Para as comparações entre o 3T24 e o 3T23, por simplificação, considerou-se para o 3T23 a soma da *holding* Eletrobras e Furnas consolidada, incluindo as 7 SPEs, visto que as eliminações são irrelevantes no resultado operacional (receita e EBITDA) e no resultado financeiro.

Receitas Operacionais

Receita de Geração IFRS

No 3T24, a receita de geração IFRS recorrente foi de R\$ 8.348 milhões, aumento de R\$ 1.930 milhões em relação ao 3T23. Os principais motivos para o aumento foram: (a) a repactuação do risco hidrológico de Tucuruí, com impacto de R\$ 1.327 milhões; e (b) a incorporação de Teles Pires, contribuindo com R\$ 251 milhões. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução de R\$ 158 milhões devido à alienação da UTE Candiota em janeiro de 2024.

Em relação ao 2T24, o aumento foi de R\$ 2.520 milhões. Além do efeito de Tucuruí, houve também no mês de setembro o reconhecimento de R\$ 606 milhões de receita referente a energia vendida para Amazonas Energia entre os meses de abril e agosto, incluindo R\$ 376 milhões referentes ao faturamento de abril a junho, não reconhecidos durante o 2T24.

Nota sobre a venda das térmicas

Vale destacar que em 10/06/24 foi assinado o contrato com a Âmbar para a venda do portfólio termoelétrico da Eletrobras por R\$ 4,7 bilhões, dos quais R\$ 1,2 bilhão em *earn-out*. Adicionalmente, a Âmbar assumiu imediatamente o risco de crédito dos contratos de energia deste portfólio.

No dia 12/06/24, foi publicada a Medida Provisória nº 1.232 que altera a legislação dos sistemas isolados. O texto estabeleceu que, caso a ANEEL reconheça a perda de condições de serviço, poderá ser aprovado um plano de transferência societário como alternativa à extinção da concessão. A MP ainda altera as regras sobre os contratos de compra e venda de energia, que hoje são reembolsáveis pela Conta

Consumo de Combustível (CCC). Consequentemente, a Eletronorte celebrou com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) Contratos de Energia de Reserva (CERs) lastreados nas UTEs Aparecida, Jaraqui, Tambaqui, Cristiano Rocha, Manauara e Ponta Negra.

Adicionalmente, foram celebrados com a Amazonas Distribuidora de Energia S/A: (i) Termos de Distrato dos Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica (CCVEEs) lastreados nas referidas usinas e; (ii)

Termo de Desistência e Renúncia a direitos preexistentes contra a União relativos à compra e venda de energia elétrica decorrentes de eventos anteriores à “troca de contratos por CERs”.

As minutas dos CERs, os Termos de Distrato e o Termo de Desistência e Renúncia foram aprovados em caráter sub judice, nos termos do Despacho ANEEL nº 3.025, de 07/10/2024.

A Companhia está em tratativas com a CCEE para início de recebimento dos pagamentos referentes aos CERs desde 13/06/24, data de início de suprimento da energia prevista nos CERs.

Receita de Geração Regulatória

A receita regulatória recorrente foi de R\$ 8.001 milhões no 3T24, R\$ 347 milhões inferior à receita de geração IFRS recorrente, refletindo o tratamento diferente em relação ao faturamento de Balbina e das térmicas.

No resultado regulatório, mantém-se a metodologia dos trimestres anteriores. É reconhecido todo o faturamento na receita, seja adimplido ou não, seguido de eventuais provisões ou reversões.

No resultado societário, o faturamento inadimplido sem perspectiva de recebimento não é reconhecido nem na receita, tampouco nas provisões. Caso haja mudança na perspectiva de recebimento, o faturamento antes inadimplido passa a ser reconhecido. A situação de inadimplência, e o respectivo tratamento contábil, depende de cada usina.

Com relação à Balbina, o faturamento reconhecido na receita regulatória no 3T24 foi de R\$ 58 milhões, sendo que deste montante, R\$ 29 milhões foi inadimplido, e conseqüentemente provisionado. Na receita societária foram reconhecidos apenas os R\$ 29 milhões efetivamente recebidos.

Comparada à receita societária, a receita regulatória tem portanto duas diferenças: o reconhecimento do faturamento inadimplido de R\$ 29 milhões de Balbina, e o faturamento referente aos meses anteriores ao 3T24, de R\$ 376 milhões. Tal diferença entre ambas as visões, societária e regulatória, também ocorre em igual montante na linha de provisão.

A seguir apresentamos a diferença entre o resultado operacional (EBITDA) regulatório e societário:

Assim como ocorreu ao longo do primeiro semestre de 2024, não houve diferença do EBITDA regulatório e societário.

No 3T24, foi reconhecida receita de R\$ 376 milhões no resultado societário referente aos meses anteriores ao 3T24, sem contrapartida em provisão. No regulatório, todo o faturamento do 3T24 com a venda para Amazonas Energia foi reconhecido na receita, incluindo R\$ 29 milhões inadimplidos de Balbina. Já nas provisões regulatórias, houve a despesa desses mesmos R\$ 29 milhões, e ainda, uma reversão de R\$ 376 milhões que haviam sido provisionados em meses anteriores.

Receita de Geração - por tipo de Ambiente de Contratação

Excluindo da receita regulatória recorrente a parcela com construção e, principalmente, o efeito de eliminações, chega-se à receita com venda de energia em todos os ambientes de contratação, de R\$ 8.078 milhões no 3T24, 25% e 28% superior ao 3T23 e ao 2T24, respectivamente.

O aumento da receita é explicado principalmente pelo volume de 1.872 MWmed no 3T24, 3.445 MWmed durante o período de 50 dias, de 12 de julho a 30 de agosto, quando as extensões contratuais

foram válidas e liquidadas no ACR, referente à venda adicional no ACR de Tucuruí¹ totalizando R\$ 1.327 milhões no trimestre. Adicionalmente, a receita foi impactada pelos efeitos de venda ou compra de participações (M&A), integrais ou parciais, em usinas geradoras, com destaque para: (a) venda da UTE Candiota, que no 3T23 contribuiu com R\$ 158 milhões; (b) aumento de participação em Baguari e Retiro Baixo, que no 3T24 contribuíram com R\$ 87 milhões contra R\$ 22 milhões no 3T23; e (c) aumento de participação em Teles Pires, que no 3T24 contribuiu com R\$ 251 milhões.

Tabela 10 - Receita Geração por Ambiente de Contratação (R\$ mm)

Receita Geração	Volume (MWmed) (a)			Preço (R\$/MWh) (b)			Receita Regulatória (c) = (a) x (b)		
	3T24	% A/A	% T/T	3T24	% A/A	% T/T	3T24	% A/A	% T/T
(+) Mercado Regulado	6.022	70,5%	50,9%	308	-7,7%	0,0%	4.097	57,3%	52,6%
Existentes	2.641	1,6%	0,3%	225	4,6%	0,4%	1.313	6,3%	1,9%
M&A's (4)	685	149,4%	-4,1%	158	-46,6%	-2,6%	239	33,2%	-5,6%
Extensão Tucuruí	1.872	-	-	321	-	-	1.327	-	-
Térmicas	824	25,2%	27,9%	669	-18,3%	-17,6%	1.217	2,3%	6,5%
(+) Mercado Livre	7.399	29,4%	2,2%	157	-23,2%	7,1%	2.560	-0,6%	10,6%
Existentes	7.092	24%	2,3%	157	-22,9%	7,5%	2.462	-4,4%	11,2%
M&A's (4)	307	-	0,0%	145	-	-2,4%	98	-	-1,4%
(+) O&M (Quotas)	3.941	-25%	0,0%	84	1,8%	-9,0%	734	-23,7%	-8,0%
(+) Mercado CP (CCEE) ¹	1.766	-15,6%	-52,4%	178	140,4%	180,8%	696	103,0%	35,2%
(=) Ex outros	19.128	15,2%	1,3%	191	8,2%	25,1%	8.087	24,7%	28,1%
(+) Outros (2)	-	-	-	-	-	-	-86	28,3%	4325,0%
(=) Total	-	-	-	-	-	-	8.001	24,7%	26,8%
Recorrente	-	-	-	-	-	-	8.001	25,6%	26,8%
Não recorrente	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Receita Geração	Receita Regulatória (c)			Ajuste Contábil (d) ⁽³⁾			Receita Contábil (e) = (c) + (d)				
	3T24	3T23	2T24	3T24	3T23	2T24	3T24	3T23	3T24 x 3T23	2T24	3T24 x 2T24
Mercado Regulado	4.097	2.605	2.685	347	0	-482	4.444	2.605	70,6	2.203	101,7
Mercado Livre	2.560	2.575	2.314	0	0	0	2.560	2.575	-0,6	2.314	10,6
O&M (Quotas)	734	961	798	0	0	0	734	961	-23,7	798	-8,0
Mercado de curto prazo ⁽¹⁾	696	343	514	0	0	0	696	343	103,0	514	35,2
Venda de energia	8.087	6.485	6.312	347	0	-482	8.434	6.485	30,1	5.830	44,7
Outros ⁽²⁾	-86	-67	-2	0	0	0	-86	-67	28,3	-2	4325,0
Total	8.001	6.417	6.310	347	0	-482	8.348	6.417	30,1	5.828	43,2
Recorrente	8.001	6.368	6.310	347	0	-482	8.348	6.368	31,1	5.828	43,2
Não recorrente	0	50	0	0	0	0	0	50	-100,0	0	-

⁽¹⁾ Mercado de curto prazo: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)

⁽²⁾ Receitas de Construção, Efeito Financeiro de Itaipu e Eliminação (ajustes contábeis - vendas internas). A venda de energia de Candiota ocorria no mercado ACR, e 48% do volume vendido (227 MWm) era obtido via compra de energia da Eletronorte no mercado livre. No 3T23, a receita da Eletronorte com venda de energia para Candiota foi de R\$ 67 milhões, na forma de eliminações. Entre o 3T23 e o 3T24, o volume vendido pela Eletronorte, excluindo o efeito da consolidação de Teles Pires, subiu 1.274 MWm.

⁽³⁾ O faturamento de Amazonas de R\$ 482 milhões no 2T24 não foi reconhecido como receita contábil. No 3T24, a diferença de R\$ 347 milhões entre a receita regulatória e a societária representa: (a) o reconhecimento na receita regulatória de R\$ 58 milhões referente ao faturamento de Balbina do 3T24, sendo que na receita societária foi reconhecido apenas R\$ 29 milhões adimplidos; e (b) R\$ 376 milhões reconhecidos na receita societária, referente a faturamento anterior a 3T24 antes não reconhecidos.

(4) M&A: envolve a receita de ativos nas quais a participação da Eletrobras sofreu alteração ao longo dos últimos 12 meses.

¹ Referentes ao 12º e ao 13º Leilões de Energia Existente pela Usina Tucuruí, como resultado da extensão do prazo de outorga pela celebração de contrato de energia no Ambiente de Contratação Regulada, por conta da repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica, conforme Despacho ANEEL No 1.395, de 20 de maio de 2019. Receita no período de 12/07/24 e 30/08/24.

Ambiente de Contratação Regulado (ACR)

A receita regulatória de geração no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) totalizou R\$ 2.784 milhões no 3T24, aumento de R\$ 1.709 milhões em relação ao 3T23, explicado principalmente por R\$ 1.327 milhões de Eletronorte, oriundos da repactuação do risco hidrológico de Tucuruí, e do efeito de R\$ 162 milhões em razão da incorporação de Teles Pires.

Ambiente de Contratação Livre (ACL)

A receita regulatória de geração no Ambiente de Contratação Livre (ACL) totalizou R\$ 2.593 milhões no 3T24, redução de R\$ 87 milhões em relação ao 3T23, explicada principalmente pela redução de R\$ 144 milhões da receita da Eletronorte, refletindo a queda de 29% dos preços médios de venda realizados e a redução de R\$ 114 milhões em Chesf devido ao menor volume de energia contratada no período. O resultado foi parcialmente compensado pelo aumento do volume contratado na Eletrobras, com impacto positivo de R\$ 136 milhões.

Receita CCEE

A receita de CCEE (mercado de curto prazo) foi de R\$ 695 milhões no 3T24, aumento de R\$ 353 milhões em relação ao 3T23.

Receita de Operação e Manutenção - Usinas Renovadas pela Lei 12.783/2013

As receitas de operação e manutenção foram de R\$ 734 milhões, queda de R\$ 228 milhões em relação ao 3T23, refletindo principalmente o processo de descotização, atenuado pelos efeitos do reajuste anual da Receita Anual de Geração - RAG, conforme as Resoluções Homologatórias nº 3.068/2022 (ciclo 2022-2023) e nº 3.225/2023 (ciclo 2023-2024), impactando Eletronorte, Chesf e Furnas.

A tabela 11 mostra a abertura de receita de Geração societária em linha com as demonstrações contábeis. A receita com suprimento é obtida com clientes que não sejam consumidores finais, como por exemplo distribuidores, comercializadores e geradores - contratos no ACR e ACL. Já a receita com fornecimento é obtida diretamente com consumidores finais, como por exemplo indústria e comércio, apenas contratos no ACL.

Tabela 11 – Receita Bruta 3T24 (R\$ mm)

	3T24						Eliminação	Consolidado IFRS
	Eletrobras + Furnas e Outros	Chesf	Eletronorte	CGT Eletrosul	Total			
Suprimento	2.313	120	3.642	204	6.278	-54	6.224	
Fornecimento	215	97	370	13	695	0	695	
CCEE	150	265	268	12	695	0	695	
Receita de operação e manutenção	250	477	6	0	734	0	734	
Receitas de Geração	2.929	959	4.285	229	8.402	-54	8.348	
<i>Itens não recorrentes – Ajustes</i>	0	0	0	0	0	0	0	
Receita Geração Ajustada	2.929	959	4.285	229	8.402	-54	8.348	

Tabela 12 – Receita Bruta 3T23 (R\$ mm)

Receita Bruta	3T23						
	Eletrobras + Furnas e Outros	Chesf	Eletrobrasil	CGT Eletrosul	Total	Eliminação	Consolidado IFRS
Suprimento	1.920	154	1.816	391	4.281	-67	4.214
Fornecimento	313	222	365	0	900	0	900
CCEE	100	56	181	6	343	0	343
Receita de operação e manutenção	325	670	9	0	1.004	-43	961
Receitas de Geração	2.658	1.102	2.370	397	6.527	-110	6.417
<i>Itens não recorrentes – Ajustes</i>	0	0	0	0	0	0	0
Receita Geração Ajustada	2.658	1.102	2.370	397	6.527	-110	6.417

Receita Societária de Transmissão

A receita societária de transmissão foi de R\$ 4.566 milhões no 3T24, aumento de 12% em relação ao 3T23, com destaque para os aumentos de R\$ 336 milhões e R\$ 239 milhões nas receitas Contratual e de Construção, respectivamente, parcialmente compensados pela redução de R\$ 76 milhões na receita de O&M.

Tabela 13 – Receita Operacional de Transmissão (R\$ mm)

	3T24	3T23	%	2T24	%	9M24	9M23	%
Receitas de Transmissão	4.566	4.067	12,3	4.395	3,9	13.520	12.874	5,0
Receita de Operação & Manutenção	1.906	1.982	-3,8	2.058	-7,4	5.863	5.612	4,5
Receita de Construção	1.044	805	29,7	721	44,9	2.351	1.688	39,2
Receita Contratual – Transmissão	1.616	1.280	26,2	1.616	0,0	5.306	5.574	-4,8
<i>Itens não recorrentes – Ajustes</i>	0	0	-	0	-	0	0	-
Receita Operacional de Transmissão Ajustada	4.566	4.067	12,3	4.395	3,9	13.520	12.874	5,0

Receita de O&M

A receita de O&M foi de R\$ 1.906 milhões no 3T24, redução de R\$ 76 milhões em comparação ao 3T23, refletindo principalmente a redução de R\$ 57 milhões da RAP faturada, já deduzida a variação das amortizações do ativo contratual.

Receita de Construção

A receita de construção dos períodos possui relação direta com os investimentos realizados (apropriados e alocados) nos projetos de transmissão em andamento. A receita de construção totalizou R\$ 1.044 milhões, aumento de R\$ 239 milhões em relação ao 3T23, refletindo principalmente o aumento de R\$ 92 milhões referente à receita de construção das SPEs Nova Era Teresina (R\$ 58 milhões), Nova Era Integração (R\$ 27 milhões) e Nova Era Ceará (R\$ 6 milhões). Além disso, vale destacar o aumento de R\$ 82 milhões associado a maiores investimentos em reforços e melhorias somados às respectivas margens de construção na Chesf, associado ao contrato 061/2001.

Receita Contratual

A receita contratual (financeira) está associada à aplicação dos índices inflacionários aos saldos dos ativos de contrato de cada concessão. O IPCA acumulado de jul-set/2024 foi de 0,57%, enquanto o de jul-set/2023 foi de 0,27%. O IGP-M variou 1,72% de jul-set/2024 e -2,77% jul-set/2023. Tais efeitos são decorrentes da aplicação das regras IFRS e diferem da receita regulatória, que teve seu reajuste aplicado em julho de 2024, conforme ReH nº 3.348/24, reposicionando as RAPs para o ciclo 2024/2025.

Assim, a receita contratual nesse 3T24 foi de R\$ 1.616 milhões, R\$ 336 milhões superior ao 3T23. O impacto nas empresas Eletrobras foi:

- (a) **Chesf**: aumento de R\$ 107 milhões, em função principalmente do aumento de R\$ 76 milhões de atualização monetária e de R\$ 28 milhões na receita financeira do contrato renovado, devido à variação na base dos ativos;
- (b) **Eletrobras**: R\$ 105 milhões, explicado principalmente pelo aumento de R\$ 76 milhões de atualização monetária;
- (c) **CGT Eletrosul**: R\$ 50 milhões, explicado principalmente pelo aumento de R\$ 42 milhões de atualização monetária;
- (d) **Eletronorte**: R\$ 45 milhões, explicado principalmente pelo aumento de R\$ 36 milhões de atualização monetária e de R\$ 14 milhões na receita financeira RBNI, e pela queda de R\$ 5 milhões na receita financeira RBSE.

Receita Regulatória de Transmissão

A receita regulatória de transmissão foi de R\$ 4.467 milhões, redução de 13,5% e 15% em relação ao 3T23 e 2T24, respectivamente, refletindo a homologação dos processos de revisão tarifária periódica (RTP) 2023 e 2024, com destaque para a revisão da receita dos contratos de concessão nº 057/2001, 058/2001, 061/2001 e 062/2001, prorrogados por meio da Lei nº 12.783/2013.

Tabela 14 – Receita IFRS X Regulatório (R\$ mm)

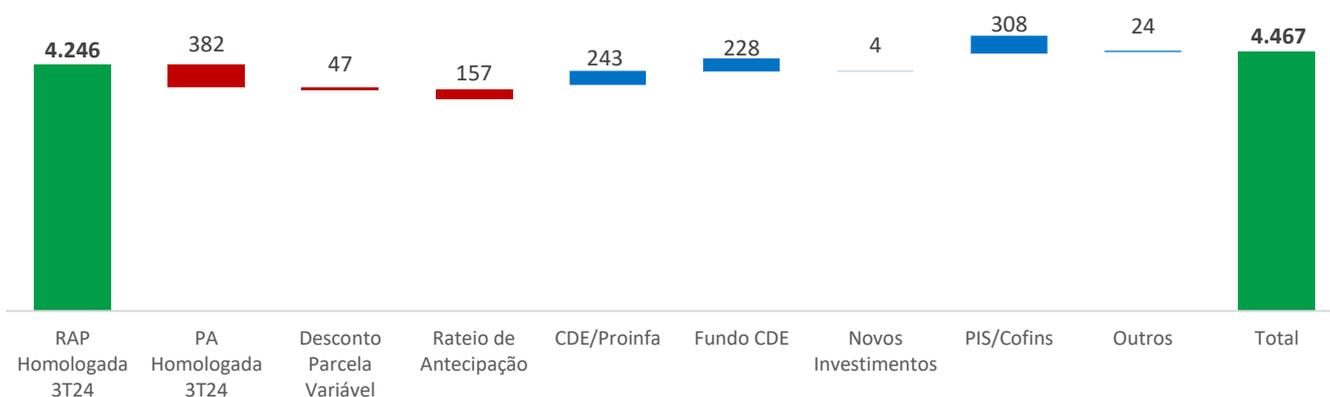
	3T24			3T23			Variação Regulatório (%)
	IFRS	Ajustes	Regulatório	IFRS	Ajustes	Regulatório	
Furnas	1.780	20	1.800	1.601	556	2.157	-16,5
Chesf	1.342	100	1.442	1.198	388	1.587	-9,1
CGT Eletrosul	519	-36	482	502	28	530	-9,0
Eletronorte	1.027	-182	845	813	123	937	-9,8
Eliminações	-102	0	-102	-48	0	-48	114,1
TOTAL	4.566	-99	4.467	4.067	1.095	5.163	-13,5

É importante destacar que, na transmissão, a queda da receita bruta reflete principalmente dois efeitos negativos: queda de R\$ 385 milhões da Receita Anual Permitida (RAP) e R\$ 328 milhões na forma de Parcela de Ajuste (PA) em função da postergação para 2024 do processo de Revisão Tarifária Periódico (RTP) dos contratos renovados, originalmente previsto para ocorrer em 2023.

Receita Regulatória de Transmissão: RAP Homologada x Receita Bruta 3T24

O gráfico 9 apresenta a conciliação da RAP homologada e da receita bruta regulatória no 3T24, cujos destaques seguem detalhados a seguir:

Gráfico 9 – Conciliação RAP e Receita de Transmissão 3T24 (R\$ mm)



- **RAP e PA Homologada 3T24:** Corresponde a $\frac{1}{4}$ da RAP e da PA, respectivamente, de R\$ 16.983 milhões e R\$ 1.529 milhão, homologadas para o ciclo 2024/2025 pela ReH 3.348/2024 dos contratos de concessão de transmissão das empresas Eletrobras (pós incorporação de Furnas), Chesf, CGT Eletrosul, Eletronorte, TMT e VSB;
- **Desconto da Parcela Variável:** associado à indisponibilidade das instalações de transmissão, conforme regulamentação pelo Módulo 4 das Regras dos Serviços de Transmissão (disponível no site da ANEEL: <https://www.gov.br/aneel/pt-br/centrais-de-conteudos/procedimentos-regulatorios/regras-de-transmissao>);
- **Rateio de Antecipação:** relativo à diferença oriunda do déficit ou superávit de arrecadação que ocorre na apuração realizada pelo ONS, considerado no Aviso de Crédito (AVC) emitido pelo ONS, sendo compensado por meio da Parcela de Ajuste (PA);
- **CDE/Proinfa:** correspondem a arrecadações de encargos setoriais (*pass through*), junto a consumidores conectados diretamente nas instalações de transmissão da Eletrobras, referentes à conta de desenvolvimento energético e ao programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica, considerados nos AVC emitidos pelo ONS;
- **Fundo CDE:** corresponde a recebimento via CCEE de valores não arrecadados em função dos descontos incidentes sobre as tarifas, os quais são compensados anualmente por meio de Parcela de Ajuste. Esses valores já contemplam parcela de PIS/COFINS;

- **Novos Investimentos:** adicional de RAP das novas instalações (reforços e melhorias de grande porte) na rede básica, autorizados com receitas definidas previamente, que entraram em operação comercial ao longo do trimestre;
- **PIS/COFINS:** relativos ao faturamento da receita da Rede Básica, Rede Básica de Fronteira e DIT Compartilhada, conforme AVC emitidos pelo ONS.

2.1. Outras Receitas

Tabela 15 – Outras Receitas Operacionais (R\$ mm)

	3T24	3T23	Δ%	2T24	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Outras receitas	46	114	-59,7	57	-18,6	182	348	-47,7

Outras Receitas Operacionais totalizaram R\$ 46 milhões no 3T24, valor 59,7% inferior ao 3T23. A variação é explicada principalmente por eventos ocorridos no 3T23, mas sem contrapartida no 3T24, incluindo R\$ 4 milhões recebidos em agosto de 2023 referente a um Acordo de Leniência, e R\$ 18 milhões relativos à recomposição de saldos de depósitos judiciais realizados em 2023. Além disso, houve redução de receitas em contratos de operação e manutenção para telecomunicações nas subsidiárias, no valor de R\$ 9 milhões.

2.2. Custos e Despesas Operacionais

Tabela 16 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ mm)

	3T24	3T23	Δ%	2T24	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Energia comprada para revenda	1.452	807	79,9	797	82,2	2.986	2.087	43,1
Encargos sobre uso de rede elétrica	1.016	876	15,9	999	1,7	2.986	2.498	19,5
Combustível p/ prod. de energia elétrica	491	510	-3,8	464	5,8	1.461	1.441	1,4
Construção	1.055	866	21,8	787	34,1	2.483	1.920	29,3
Pessoal, Material, Serviços e Outros	2.005	2.525	-20,6	1.629	23,1	5.261	6.757	-22,1
Depreciação e Amortização	990	925	7,1	968	2,3	2.955	2.722	8,5
Provisões Operacionais	-229	-173	32,2	-1	-	-34	-1.116	-97,0
Remensurações regulatórias	-6.130	12	-50.575,7	0	-	-6.130	12	-50.575,7
Custos e Despesas	650	6.348	-89,8	5.642	-88,5	11.968	16.320	-26,7
Eventos não recorrentes								
(-) Eventos PMSO não recorrentes	-313	-843	-62,9	-53	488,9	-399	-1.314	-69,6
(-) Provisões não recorrentes	480	288	66,5	270	77,8	868	1.316	-34,0
(-) Acréscimo de ICMS Cal retroativo	0	-40	-100,0	0	-	0	-34	-100,0
Custos e Despesas Recorrentes	817	5.753	-85,8	5.859	-86,1	12.438	16.288	-23,6

Energia comprada para revenda

A energia comprada para revenda totalizou R\$ 1.452 milhões no 3T24, representando aumento de R\$ 645 milhões em relação ao 3T23, sendo R\$ 363 milhões na Eletrobras *Holding*, sendo R\$ 138 milhões em SAESA, devido ao aumento de custos com CCEE, resultado de baixo GSF no período por

conta de um cenário de baixa hidrologia. Além disso, aumento de R\$ 93 milhões devido à entrada dos contratos PPA de energia incentivada, também na Eletrobras.

Encargos de uso da rede

Os encargos de uso da rede somaram R\$ 1.016 milhões no 3T24, aumento de R\$ 140 milhões em comparação ao 3T23, explicado principalmente pela incorporação de Teles Pires na Eletronorte, adicionando R\$ 111 milhões em encargos de uso da rede, e pela correção da TUST pelo IPCA que resultou num aumento de R\$ 7 milhões em SAESA.

Combustível para produção de energia elétrica

Os custos associados ao uso de combustível para produção de energia elétrica atingiram R\$ 491 milhões no 3T24, redução de R\$ 19 milhões em relação ao 3T23, refletindo principalmente a queda de R\$ 94 milhões na CGT Eletrosul pela alienação da UTE Candiota. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 47 milhões na Eletronorte, oriundo do ajuste anual do preço de gás natural e pelos despachos Fora da Ordem de Mérito e Preço (FOMP), que não fazem jus ao reembolso da Conta Consumo de Combustível (CCC). Além disso, destaca-se o aumento de R\$ 27 milhões na Eletrobras, também oriundo do ajuste do preço do gás natural.

Construção

Os custos relacionados à construção totalizaram R\$ 1.055 milhões no 3T24, representando crescimento de R\$ 189 milhões em relação ao 3T23, com destaque principalmente para aumento de custos relacionados a novas concessões, com R\$ 96 milhões em Nova Era Janapu.

PMSO – Pessoal, Material, Serviços e Outros

Pessoal

Os custos e despesas recorrentes com pessoal totalizaram R\$ 902 milhões no 3T24, queda de 3,4% em relação aos R\$ 934 milhões do 3T23. Com a venda de Candiota, houve redução de 192 colaboradores, totalizando economias de R\$ 11 milhões em 2024.

É importante ressaltar que nos custos e despesas de Pessoal está sendo considerado o valor de R\$ 10 milhões referente aos abonos indenizatórios para readequação salarial de gestores alinhando as práticas da Eletrobras com as de mercado.

Vale destacar: (a) reconhecimento *pro rata* de R\$ 75 milhões como PLR e Incentivo de Curto Prazo (ICP), que em 2023 foram inteiramente realizados no 4T23; e (b) maior reconhecimento de horas trabalhadas como investimentos, com aumento de R\$ 37 milhões nos custos com pessoal no 3T24.

Efeitos não-recorrentes: PDV totalizando R\$ 2 milhões no período.

Material

Os custos e despesas recorrentes com material totalizaram R\$ 64 milhões no 3T24, registrando aumento de 27% em relação aos R\$ 51 milhões do 3T23. A elevação dos custos com material foi explicada principalmente pelo aumento de R\$ 10 milhões na Eletrobras, resultado de maiores aquisições diretas de materiais para manutenção, saúde e segurança.

Não houve efeitos não-recorrentes no trimestre.

Serviços

Os custos e despesas recorrentes com serviços totalizaram R\$ 569 milhões no 3T24, em linha com os R\$ 574 milhões do 3T23. Os principais destaques do trimestre foram: (a) redução em serviços com pessoal da ordem de R\$ 37 milhões, refletindo, dentre outros, a reclassificação de benefícios para a conta de Pessoal; e (b) aumento no custo com serviços de manutenção operacional na ordem de R\$ 12 milhões.

Não houve efeitos não-recorrentes no trimestre.

Outros

Outros custos e despesas recorrentes totalizaram R\$ 157 milhões no 3T24, um incremento de R\$ 97 milhões devido, dentre outros efeitos, ao aumento de R\$ 65 milhões de despesas com consultoria, serviços legais e financeiros.

Vale destacar que a despesa com o prêmio pago pelo seguro de GSF subiu de R\$ 15 milhões no 3T23 para R\$ 91 milhões no 3T24, sendo que R\$ 74 milhões são explicados pela extensão dos contratos de ACR da usina de Tucuruí reconhecidos em julho e agosto, sem contrapartida no 3T23. Como contrapartida desta proteção contratada, um produto do tipo SP100, foi reconhecido uma receita de R\$ 126 milhões.

Efeitos não-recorrentes 3T24: R\$ 221 milhões, relacionado a baixa de depósitos judiciais e R\$ 89 milhões, relativos a condenações judiciais de causas anteriores a 2022.

Tabela 17 – PMSO 3T24 (R\$ mm)

PMSO (R\$ milhões)	3T24							Eliminação	Consolidado IFRS
	Eletrobras + Furnas e outros	Chesf	Eletronorte	CGT Eletrosul	Eletropar	Total			
Pessoal	387	226	208	81	0	902	0	902	
Plano de Demissão Voluntária (PDV) – Provisão	0	3	-2	0	0	2	0	2	
Material	19	13	27	5	0	64	0	64	
Serviços	295	112	121	39	1	569	0	569	
Outros	360	51	96	3	1	511	-43	468	
PMSO	1.061	405	451	129	2	2.048	-43	2.005	
Eventos não recorrentes									
Pessoal: Planos de Incentivo (PAE, PDV)	0	-3	2	0	0	-2	0	-2	
Serviços: Comissões referentes ao empréstimo compulsório	0	0	0	0	0	0	0	0	
Outros: Condenações Judiciais	-89	0	0	0	0	-89	0	-89	
Outros: Baixa de depósitos Judiciais	-216	0	0	-5	0	-221	0	-221	
PMSO Recorrente	755	401	453	124	2	1.735	-43	1.692	
Prêmio do Hedge de GSF, Tucuruí, 12º e 13º leilões	0	0	74	0	0	74	0	74	

Tabela 18 – PMSO 3T23 (R\$ mm)

PMSO (R\$ milhões)	3T23							
	Eletrobras + Furnas	Chesf	Eletronorte	CGT Eletrosul	Eletropar	Total	Eliminação	Consolidado IFRS
Pessoal	360	218	233	123	1	934	0	934
Plano de Demissão Voluntária (PDV) – Provisão	0	22	0	0	0	22	0	22
Material	20	10	17	4	0	51	0	51
Serviços	325	86	133	55	1	601	0	601
Outros	771	106	25	-7	7	901	16	917
PMSO	1.477	441	407	176	8	2.508	16	2.525
Eventos não recorrentes								
Pessoal: Planos de Incentivo (PAE, PDV)	0	-22	0	0	0	-22	0	-22
Pessoal: Outros (alocação em atividades de investimento, de janeiro a setembro/2023, e provisão de PLR)	62	0	0	0	0	62	0	62
Serviços: Despesas com consultorias associadas ao Plano de transformação ("TMO")	-27	0	0	0	0	-27	0	-27
Outros: ajuste dos depósitos judiciais baixados	-846	0	0	0	0	-846	0	-846
Outros: recuperação de despesas retroativas Cal - CGT Eletrosul, transferência do saldo do CEPTEL, restituição à Eletrobras de recurso proveniente do Contrato de Financiamento e Concessão de Subvenção ECFS-261	3	0	0	-14	0	-11	0	-11
PMSO Recorrente	669	420	407	162	8	1.665	16	1.682

Tabela 19 – PMSO IFRS (R\$ mm)

	3T24			3T23		2T24		9M24			9M23	
	Total (a)	Não recorrente (b)	Recorrente (c) = (a) - (b)	Recorrente	Δ%	Recorrente	Δ%	Total (a)	Não recorrente (b)	Recorrente (c) = (a) - (b)	Recorrente	Δ%
Pessoal	902	0	902	997	-9,5	923	-2,3	2.771	0	2.771	3.188	-13,1
PDV	2	-2	0	0	-	0	-	45	-45	0	0	-
Material	64	0	64	51	27,0	37	73,5	147	0	147	152	-2,8
Serviços	569	0	569	574	-0,9	415	36,9	1.464	-42	1.422	1.597	-10,9
Outros	468	-311	157	60	159,3	200	-21,8	833	-311	522	507	2,9
Total	2.005	-313	1.692	1.682	0,6	1.576	7,4	5.261	-399	4.862	5.444	-10,7

Tabela 20 – Outros Custos e Despesas (R\$ mm)

	3T24	3T23	Δ%	2T24	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Baixa depósitos judiciais	221	866	-74	0	-	231	866	-73
Condenações, perdas e custas judiciais	57	4	1202	128	-55	144	185	-22
GSF	92	15	496	5	1787	130	46	183
Seguros	76	30	149	27	177	141	76	85
Investidas	10	10	0	16	-36	43	13	220
Doações e contribuições	17	-17	-198	10	62	81	84	-3
Aluguel	17	15	12	8	117	38	58	-34
Recuperação de despesa	-24	-59	-59	-6	282	-70	-121	-42
Tributos	-1	34	-103	11	-109	44	96	-54
Outros	3	18	-83	2	71	51	76	-32
Total	468	917	-49	200	134	833	1.379	-40

Provisões Operacionais

Tabela 21 – Provisões Operacionais (R\$ mm)

	3T24	3T23	Δ%	2T24	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Provisões / Reversões Operacionais								
Provisão/Reversão para Litígios	418	515	-18	89	370	646	1.626	-60
Perdas estimadas em investimentos	11	167	-93	-14	-180	-18	138	-113
Mensuração a valor justo de ativo disp. p/ venda	-30	92	-133	41	-174	11	92	-88
Provisão para Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório	3	57	-93	-17	-120	-47	17	-381
PECLD - Financiamentos e empréstimos	-6	0	-	0	-	-10	-13	-20
PECLD - Consumidores e revendedores	-59	-94	-36	-43	38	-235	-83	181
PECLD - Outros créditos	-10	9	-203	-25	-60	-125	18	-782
Contratos onerosos	52	0	-	45	17	136	0	-
Resultado laudos atuariais	-128	-97	31	-128	0	-384	-292	31
Outras	-23	-477	-95	52	-144	60	-386	-115
Provisões / Reversões Operacionais	229	173	32	1	-	34	1.116	-97
Itens não recorrentes / Ajustes	-480	-288	66	-270	77	-868	-1.316	-34
Provisão para Litígios	-418	-515	-18	-89	370	-646	-1.626	-60
Mensuração a valor justo de ativo disp. p/ venda	0	-37	-100	-167	-100	-167	-37	346
Perdas estimadas em investimentos	-11	-167	-93	14	-180	18	-138	-113
Provisão para Implantação de ações - Empréstimo Compulsório	-3	-57	-93	17	-120	47	-17	-382
PECLD - Financiamentos e empréstimos	6	0	-	0	-	10	13	-21
Contratos onerosos	-52	0	-	-45	17	-136	0	-
Perda estimada por irrecuperabilidade de ativos (<i>Impairment</i>)	0	0	-	0	-51	6	0	-
Restituição RGR	0	489	-100	0	-	0	489	-100
Provisões/Reversões Ajustadas	-251	-115	118	-269	-7	-834	-200	318

Os valores positivos na tabela acima significam reversão de provisão.

- **Contratos onerosos:** os principais destaques foram reversões nos valores de R\$ 24 milhões na CGT Eletrosul, R\$ 15 milhões em Eletrobras e R\$ 13 milhões na Chesf, após reavaliação dos valores de contratos onerosos.
- **Provisão para litígios:** reversão de R\$ 418 milhões no 3T24 para R\$ 515 milhões no 3T23, com destaque para: (a) constituições de R\$ 233 milhões e reversões de R\$ 211 milhões, além de deságios de R\$ 300 milhões por acordos firmados referente ao empréstimo compulsório; (b) reversão de R\$ 100 milhões relativa à mudança de prognóstico de processo e (c) reversão da ordem de R\$ 96 milhões na Eletrosul após retificação de cálculo por parte do perito de processo trabalhista.

- **Mensuração a valor justo de ativo mantido para venda:** destaque para o processo de desinvestimento da participação de plantas eólicas não operacionais da antiga investida direta Livramento Holding S.A., resultando no controle integral da única empresa operacional, a Eólica Ibirapuitã S.A., com efeito de R\$ 92 milhões na Eletrosul no 3T23. No 3T24, os efeitos foram de R\$ 18 milhões de provisão referente à desvalorização da participação societária na Lagoa Azul Transmissora e R\$ 12 milhões de ajuste do ativo mantida para venda de Santa Cruz, considerando a atualização do imobilizado por meio das novas capitalizações.
- **Perdas estimadas em investimento:** destaque para o aumento de R\$ 80 milhões na Eletrobras, sobretudo devido à recuperação do valor no investimento na SPE MESA no 3T23, sem contrapartida no 3T24.
- **Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PCLD) - consumidores e revendedores:** no 3T24 foi registrada provisão de R\$ 59 milhões, com destaque principalmente para constituição de provisão relacionada à inadimplência de transmissão de energia no valor de R\$ 56 milhões.
- **Resultado de laudos atuariais:** provisão de R\$ 133 milhões referentes ao custo dos juros e custo do serviço corrente definido nos laudos para o exercício de 2024.

2.3. Participações Societárias

O resultado das participações societárias tem como destaque as contribuições da CTEEP de R\$ 230 milhões e de Eletronuclear de R\$ 148 milhões.

Tabela 22 – Participações Societárias (R\$ mm)

	3T24	3T23	Δ%	2T24	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Destaques Coligadas								
Eletronuclear	148	212	-30,2	103	43,5	451	413	9,2
CEB Lajeado	9	12	-25,4	-	-	43	35	21,7
Cemar	71	67	5,5	52	36,8	178	54	229,8
CTEEP	230	247	-6,9	230	0,0	660	510	29,5
Emae	15	25	-39,8	8	90,7	40	25	58,2
Lajeado	31	33	-6,5	-	-	89	30	196,2
Destaques SPEs	504	597	-15,5	393	28,3	1.461	1.067	36,9
IE Madeira	11	37	-69,1	65	-82,6	92	160	-42,5
BMTE	-28	57	-149,0	55	-150,8	48	158	-69,7
Chapecoense	-35	52	-166,4	50	-169,1	-6	144	-104,4
ESBR Jirau	2	-9	-119,0	36	-95,5	35	5	645,1
IE Garanhuns	5	9	-47,0	20	-75,8	46	44	3,9
Norte Energia	-49	-143	-65,4	-174	-71,6	-125	-151	-17,4
Outras Equivalências	360	58	515,1	132	172,4	496	371	33,6
TOTAL Participações Societárias	770	659	16,9	577	33,4	2.046	1.798	13,8

2.4. EBITDA

EBITDA Regulatório Ajustado

Tabela 23 – EBITDA Regulatório Ajustado (R\$ mm)

	3T24	3T23	Δ%	2T24	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Receita Líquida ⁽¹⁾	10.596	9.795	8,2	9.735	8,8	30.031	27.689	8,5
- Energia revenda, rede, combustível e construção	-3.135	-2.334	34,3	-2.435	28,7	-7.960	-6.529	21,9
- Pessoal, Material, Serviços e Outros	-1.702	-1.685	1,0	-1.500	13,4	-4.901	-5.433	-9,8
- Provisões Operacionais ⁽¹⁾	405	-144	-382,4	-419	-196,7	-575	-283	103,1
- Outras receitas e despesas	0	0	-	0	-	0	0	-
+ Participações Societárias	610	598	2,0	629	-3,0	1.686	1.316	28,1
EBITDA Regulatório Ajustado	6.775	6.231	8,7	6.010	12,7	18.280	16.761	9,1

(1) Reconhece os valores de R\$ 482 milhões no 2T24 e R\$ 432 milhões no 1T24 referentes à receita proveniente da Amazonas Energia. Em função da inadimplência, esses saldos são inteiramente reconhecidos, também, nas provisões operacionais. No que diz respeito ao 3T24, o faturamento referente a Amazonas continuou sendo reconhecido na receita. Como parte do faturamento de Balbina continua inadimplente, foi provisionado o valor de R\$ 29 milhões no 3T24. Já o faturamento das térmicas referente ao 3T24 não foi provisionado, enquanto parte do valor inadimplido anterior ao 3T24, de R\$ 376 milhões, foi revertido da provisão.

No 3T24, o EBITDA regulatório ajustado foi de R\$ 6.775 milhões, aumento de R\$ 544 milhões em relação ao 3T23.

A receita líquida regulatória adicionou R\$ 801 milhões ao resultado, destaque para a receita com as extensões contratuais de Tucuruí de R\$ 1.327 milhões em julho e agosto, foi parcialmente compensada pela redução de R\$ 695 milhões na receita de transmissão². Em custos e despesas, destaca-se o aumento de R\$ 801 milhões em gastos com energia comprada para revenda, encargos sobre uso de rede e compra de combustível, custos relacionados à geração e sobre os quais há menor grau de autonomia de gestão. Os gastos com PMSO aumentaram R\$ 17 milhões, ou 1,0% em relação ao 3T23, um avanço inferior à inflação acumulada em 12 meses de 4,42% medida pelo IPCA.

Na linha de provisões houve mais uma vez uma inversão, com reversão líquida de R\$ 405 milhões no 3T24 frente a provisões líquidas de R\$ 144 milhões no 3T23, resultando em uma variação positiva de R\$ 549 milhões. Destaca-se a reversão da provisão, constituída em meses anteriores ao 3T24, referentes a faturamento antes inadimplido ligado a venda de energia para Amazonas Energia, na ordem de R\$ 376 milhões.

Por fim, a contribuição de participações societárias avançou R\$ 12 milhões.

Vale destacar dois eventos relevantes no 3T24: a extensão contratual referente a energia vendida de Tucuruí e o reconhecimento da receita com venda de energia à Amazonas Energia.

1) Extensão Contratual de Tucuruí - mesmo efeito no resultado regulatório e societário

- a. Receita Bruta de R\$ 1.327 milhões com venda de energia no ACR, além de R\$ 55 milhões e R\$ 18 milhões com a venda de energia disponível proveniente do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD), respectivamente, nos mercados ACL e de curto prazo.
- b. Resultado líquido de aproximadamente R\$ 53 milhões em função do seguro de GSF relacionado especificamente a essa venda, por meio de um produto do tipo SP100, com um benefício de R\$ 127 milhões frente ao prêmio pago de R\$ 74 milhões pelo seguro. O benefício, calculado com base no volume assegurado e na diferença do GSF garantido para o GSF realizado, e valorado ao PLD, é reconhecido na receita proveniente do ambiente de contratação da CCEE. Já o prêmio pago é reconhecido em outros custos, no PMSO.

² Refletindo o processo de revisão tarifária consolidado pela Resolução Homologatória 3.348/2024 publicada pela ANEEL e que definiu a RAP e as PAs para o ciclo regulatório 2024/2025 que se iniciou no 3T24.

2) Venda de Energia para Amazonas Energia – diferença entre o regulatório e o societário no 3T24

- No resultado regulatório, reconheceu-se a receita de R\$ 58 milhões com energia vendida por Balbina, sendo provisionados R\$ 29 milhões inadimplidos. Reverteu-se provisão de R\$ 376 milhões referente a parte da energia faturada no 1S24, devido à retomada de perspectiva de recebimento
- No resultado societário, foi reconhecido na receita R\$ 376 milhões, referente a parte da energia faturada no 1S24, devido à probabilidade de recebimento dos valores. O faturamento recebido de R\$ 29 milhões com energia vendida por Balbina foi reconhecida na receita.

Tabela 24 – Amazonas Energia (R\$ mm)

	Regulatório	Societário
Receita Bruta	58	405
Balbina 3T24	58	29
Térmicas 1S24	0	376
Provisão	347	0
Balbina 3T24	-29	0
Térmicas 1S24	376	0

EBITDA IFRS Ajustado

O EBITDA IFRS Ajustado atingiu R\$ 11.964 milhões, aumento de 164,1% em relação ao 3T23, refletindo principalmente o efeito positivo da Remensuração Regulatória dos contratos de transmissão, na ordem de R\$ 6.130 milhões. Além disso, destaca-se o aumento de receita, mais que compensando o aumento de custos com geração, combinado a um avanço tímido nas despesas de PMSO e provisões. Por fim, observou-se um aumento da contribuição de participações societárias.

Tabela 25 – EBITDA IFRS Ajustado (R\$ mm)

	3T24	3T23	Δ%	2T24	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Receita Líquida	11.043	8.700	26,9	8.395	31,5	28.156	27.224	3,4
- Energia revenda, encargos de rede, combustível	-4.014	-3.020	46,1	-3.046	44,5	-9.917	-7.911	35,5
- Remensuração Regulatória - Contratos de Transmissão	6.130	-12	-70.806	0	-	6.130	-12	70.806
- Pessoal, Material, Serviços e Outros	-1.692	-1.682	0,9	-1.576	10,3	-4.862	-5.444	-15
- Provisões Operacionais	-251	-115	165,3	-269	-9,3	-834	-200	445,1
- Outras receitas e despesas	0	0	-	0	-	0	0	-
+ Participações Societárias	749	659	19,1	700	9,6	2.025	1.798	17,6
EBITDA IFRS Ajustado	11.964	4.430	164,1	4.204	184,6	20.698	15.457	33,9

A tabela com a construção do EBITDA de acordo com a Resolução CVM 156 de 2022 encontra-se no Anexo 4 deste documento.

2.5. Resultado Financeiro

Tabela 26 – Resultado Financeiro (R\$ mm)

	3T24	3T23	Δ%	2T24	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Receitas Financeiras	815	558	46,1	691	17,9	2.181	2.239	-2,6
Receitas de juros, multas, comissões e taxas	45	16	183,0	39	14,5	117	169	-30,7
Receita de aplicações financeiras	835	800	4,4	546	52,8	1.955	2.108	-7,2
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	18	27	-34,5	32	-43,2	96	115	-15,8
Outras receitas financeiras	-24	111	-121,6	128	-118,7	178	368	-51,6
(-) Tributos sobre receitas financeiras	-59	-396	-85,1	-55	8,2	-165	-520	-68,2
Despesas Financeiras	-2.583	-2.517	2,6	-2.498	3,4	-7.551	-7.773	-2,8
Encargos de dívidas	-1.437	-1.653	-13,1	-1.500	-4,2	-4.561	-5.195	-12,2
Encargos de obrigações com CDE	-622	-579	7,4	-613	1,4	-1.844	-1.699	8,5
Encargos de revitalização de bacias hidrográficas	-85	-89	-4,8	-83	2,3	-253	-265	-4,4
Desconto financeiro por antecipação - ENBpar	0	0	-	0	-	0	0	-
Outras despesas financeiras	-440	-195	125,2	-302	45,5	-893	-614	45,5
Itens Financeiros Líquidos	-1.020	-1.160	-12,1	-1.115	-8,5	-3.328	-3.942	-15,6
Variações monetárias	0,4	-718	-100,1	-190	-100,2	-536	-1.483	-63,8
Variações cambiais	25	4	517,2	5	413,2	27	195	-86,1
Variação do valor justo de dívida protegida (<i>hedge</i>) líquida do derivativo	-729	-260	180,0	-372	96,1	-1.292	-727	77,6
Atualizações monetárias - CDE	-236	-86	173,3	-367	-35,8	-1.096	-1.167	-6,0
Atualizações monetárias - bacias hidrográficas	-43	-18	142,5	-67	-36,3	-196	-243	-19,1
Variação de instrumento financeiro derivativo não ligado a proteção de dívida	-38	-82	-54,1	-124	-69,7	-234	-516	-54,7
Resultado Financeiro	-2.788	-3.119	-10,6	-2.922	-4,6	-8.698	-9.475	-8,2
Ajustes	0	0	0	0	0	0	0	
Receita de Emp. Distribuidoras + AIC	0	-20	-	0	-	0	-60	-
Regularização dos créditos tributários/ Multa e Autos de Infração	0	29	-	0	-	0	29	-
Atualização monet. emp. compulsórios	214	315	-31,8	172	24,6	594	1.027	-42,2
Baixa e atualização monetária de depósitos judiciais em decorrência do projeto de conciliação	100	451	-77,7	0	-	100	451	-77,7
Ajuste da taxa de correção de depósitos judiciais	249	0	-	0	-	249	0	-
Pis/Cofins (JCP)	0	324	-	0	-	0	324	-
Resultado Financeiro Ajustado	-2.225	-2.022	10,1	-2.750	-19,1	-7.755	-7.705	0,7

No 3T24, o resultado financeiro ajustado foi negativo em R\$ 2.225 milhões, ante um resultado negativo de R\$ 2.022 milhões no 3T23. As principais variações no 3T24 foram:

- **Menores encargos de dívida**, de R\$ 1.653 milhão no 3T23 para R\$ 1.437 milhão no 3T24 devido principalmente ao impacto positivo de R\$ 215 milhões por conta do efeito da redução das taxas Selic / CDI entre os períodos comparados.
- **A atualização monetária (Selic) sobre a provisão de contingência** para empréstimo compulsório foi de R\$ 214 milhões no 3T24, queda quando comparada aos R\$ 315 milhões registrados no 3T23, em função da redução do estoque de provisão e da variação da taxa Selic.

- **Tributos sobre receitas financeiras**, que reduziu R\$ 337 milhões quando comparado com o 3T23, por conta de um impacto de R\$ 327 milhões de PIS/COFINS sobre JCP recebido *intercompany*, sem contrapartida no 3T24.
- **Encargos de obrigação com CDE e atualizações monetárias CDE** (despesas financeiras de IPCA + encargos sobre o saldo devedor de obrigações junto à CDE, sendo o encargo de 7,6% ao ano) somaram R\$ 857 milhões no 3T24. A variação de R\$ 192 milhões em relação ao 3T23 deve-se a variação monetária do IPCA. Essas obrigações foram estabelecidas pela Lei 14.182/21 (Desestatização da Eletrobras), como uma das condições para a obtenção das novas outorgas de concessão de geração de energia elétrica por mais 30 anos. Os encargos foram calculados a partir dos dados publicados na Resolução CNPE 015/2021: (a) do valor presente da obrigação; (b) do fluxo futuro de pagamentos; e (c) do prazo de pagamentos.
- **Encargos de revitalização de bacias hidrográficas** (encargo de 5,67%), de R\$ 85 milhões no 3T24, e **Atualizações monetárias - bacias hidrográficas** de R\$ 43 milhões. Essas obrigações foram estabelecidas pela Lei 14.182/21 (Desestatização da Eletrobras), como uma das condições para a obtenção das novas outorgas de concessão de geração de energia elétrica, por mais 30 anos. Os encargos foram calculados a partir dos dados publicados na Resolução CNPE 015/2021: (a) do valor presente da obrigação; (b) do fluxo futuro de pagamentos; e (c) do prazo de pagamentos.
- **Variação de instrumento financeiro derivativo não ligado a proteção de dívida**: variação positiva no montante de R\$ 44 milhões devido aos ganhos com derivativos na Eletronorte no 3T24, influenciados pela variação da quantidade de energia, índices macroeconômicos (dólar e Selic) e projeção do preço de cotação do alumínio na London Metal Exchange – LME, utilizado como referência para pagamento do prêmio previsto em certos contratos. O resultado considerou a média de projeção de alumínio na LME para os próximos 3 meses, que ficou abaixo tanto do preço teto estipulado em contrato quanto das projeções anteriores.
- **Outras despesas financeiras**: aumento de R\$ 254 milhões, com destaque para baixas de depósitos judiciais na Eletrobras com impacto de R\$ 100 milhões (considerando a variação monetária) e ajuste da taxa de correção de depósitos judiciais com efeito de R\$ 249 milhões. Este efeito foi parcialmente compensado por eventos ocorridos no 3T23 e sem contrapartida no 3T24, como reclassificação de despesas no saldo de R\$ 47 milhões e transferência de valores feita pela Eletrobras para a conta de Comercialização de Energia Elétrica de Itaipu de R\$ 22 milhões.
- **Variação do valor justo de dívida protegida (hedge) líquida do derivativo**: destaca-se o efeito da contratação do hedge por meio de um *Swap Cross-Currency Fixed Float*, visando a proteção dos bonds emitidos em setembro frente a variação cambial e de juros, assumindo uma posição passiva em reais, e a mudança de valor do passivo atrelado à curva de juros variáveis em reais. Contudo, o valor justo da dívida se descolou do valor de emissão, gerando o ajuste no valor do passivo e, por consequência, gerando o impacto negativo de R\$ 146 milhões no 3T24.

Tabela 27 – Encargos com CDE e Projetos – Lei 14.182/2021 (R\$ mm)

	3T24			
	Eletrobras + Furnas e outros	Chesf	Eletronorte	Total
Encargos de dívidas - Obrigações com a CDE	-179	-260	-183	-622
Encargos de dívidas - Revitalização das bacias hidrográficas	-22	-34	-29	-85
Atualização monetária passiva - Obrigações com a CDE	-68	-99	-69	-236
Atualização monetária passiva - Revitalização das bacias hidrográficas	-11	-17	-14	-43
Total de encargos com a CDE e Projetos - Lei 14.182/2021	-280	-410	-295	-985

2.6. Tributos Correntes e Diferidos

A despesa ajustada com imposto de renda e contribuição social totalizou R\$ 1.186 milhões no 3T24, frente a uma despesa de R\$ 485 milhões no 3T23.

Tabela 28 – Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ mm)

	3T24	3T23	Δ%	2T24	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-229	332	-168,9	-473	-51,6	-723	-468	54,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-957	373	-356,4	1.676	-157,1	435	201	115,9
Imposto de renda e contribuição social Total	-1.186	705	-268,1	1.203	-198,6	-288	-266	8,2
Ajustes								
JCP	0	-1.190	-100	0	-	0	-1.190	-100
Constituição de tributos diferidos s/ prejuízo fiscal/base negativa	0	0	-	-1.074	-100	-1.074	0	-
Imposto de renda e contribuição social ajustada	-1.186	-485	144,7	129	-	-1.362	-1.456	-6,5

3. ENDIVIDAMENTO E RECEBÍVEIS

A dívida bruta alcançou R\$ 69,9 bilhões no 3T24, redução de R\$ 2,0 bilhões em comparação ao 2T24 e em linha com o 3T23.

No 3T24, emitimos títulos (*bonds*) no volume total de US\$ 750 milhões no mercado internacional (R\$ 4,2 bilhões) para refinanciamento de dívidas. Essa foi a primeira emissão de dívida em dólar da Eletrobras pós-privatização.

Como resultado da gestão de passivos e da redução de 200 bps da taxa de juros básica (Selic), o prazo médio da dívida foi reduzido em cerca de 0,2 meses e o custo médio total passou de CDI + 1,08% a.a. para CDI + 0,59% a.a. em relação ao 3T23.

A relação dívida líquida/ EBITDA regulatório ajustado alcançou 1,7x no 3T24, 1,9x no 2T24 e de 1,8x no 3T23.

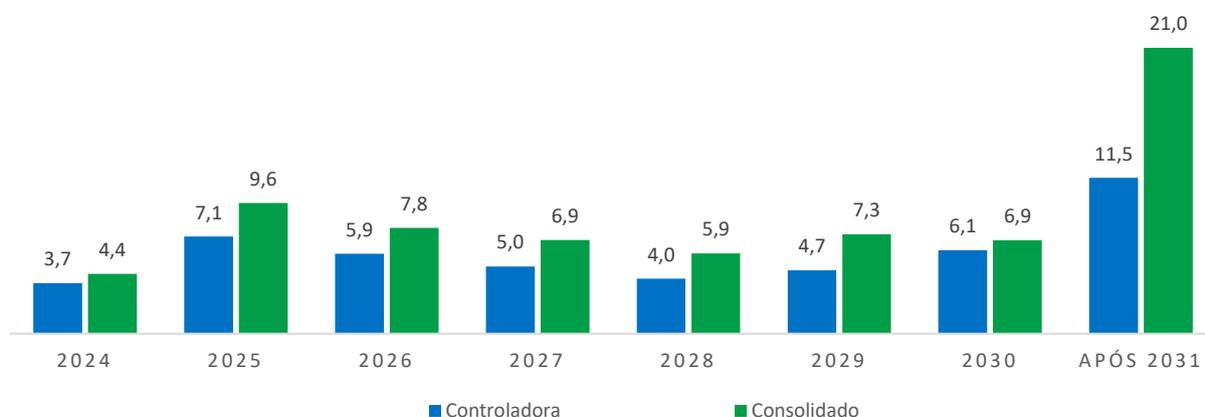
Ao longo de 2024, foram realizadas diversas captações pelas empresas do Grupo Eletrobras, que totalizaram R\$ 22,1 bilhões. Em abril, a primeira emissão conjunta e coordenada da Eletrobras marcou o início da utilização de instrumentos padronizados, já resultando em menor prazo para emissão e menor custo para a Companhia. Foram emitidos cerca de R\$ 5,5 bilhões em debêntures, sendo que cerca de R\$ 3,4 bilhões foram utilizados na amortização de dívidas em 2024.

Em junho, foi concluída a segunda emissão conjunta, sendo: a) R\$ 4,9 bilhões em debêntures na Chesf, com custo IPCA + 6,77% a.a. e prazo de 7 anos; e b) R\$ 2 bilhões em Notas Comerciais e R\$ 4 bilhões em dívidas bancárias na *Holding* ao custo, respectivamente, CDI + 0,75% a.a. e variando de CDI + 0,69% a 1,84% a.a., ambas com vencimento em 2 anos.

Em setembro, os *bonds* foram emitidos ao custo de 6,50% ao ano com vencimento em 10 anos. Em paralelo, foram realizadas as seguintes captações: a) 4ª emissão de debêntures da Chesf e a 6ª emissão de debêntures da Eletronorte, no valor de R\$ 1,9 bilhão cada, custo variando de CDI + 0,85% a 1,05% a.a. e prazo de 7 e 10 anos; e b) a 6ª emissão de debêntures da Eletrobras, no valor de R\$ 1,63 bilhão, custo IPCA + 6,88% a.a. e prazo 10 anos. As debêntures foram liquidadas no início de outubro.

3.1. Holding / Controladora e Consolidado

Gráfico 10 – Empréstimos e Financiamentos a Pagar (R\$ bilhões)



3.1.1. Dívida Líquida

Tabela 29 – Dívida Líquida (R\$ mm)

	30/09/2024	30/06/2024	30/09/2023
(+) Dívida Bruta	69.869	71.914	70.511
(+) Derivativos (<i>hedge</i> cambial) Líquido	863	120	479
(-) (Caixa e Equivalente de caixa + Títulos e Valores Mobiliários Circulante)	28.378	26.167	31.276
(-) Caixa Restrito para Empréstimos e Financiamentos	875	623	0
(-) Financiamentos a Receber	624	624	422
(-) Saldo líquido do Ativo Financeiro de Itaipu	0	0	184
Dívida Líquida	40.855	44.620	39.107

Tabela 30 – Composição da Dívida Bruta

Credor	Indexador	Custo Médio (ao ano)	Saldo Total (R\$ milhões)	Participação sobre Total (%)
Debêntures e Nota comercial	CDI	CDI + 0,85% a 2,20%	19.862	28,43%
Debêntures e Nota comercial	IPCA	IPCA + 3,75% a 7,029%	14.906	21,33%
BNDES	TJLP, IPCA, Taxa pré-fixada	IPCA + 5,38% a 6,41%; TJLP a TJLP + 3,28%	7.236	10,36%
Banco do Brasil	CDI, IPCA, TJLP	TJLP + 1,89% a 2,13%, CDI + 2% até 2,25%, IPCA + 6,56%	3.717	5,32%
Caixa Econômica Federal	IPCA	IPCA + 6,56%	1.558	2,23%
Bradesco	IPCA, CDI	IPCA + 6,56%; CDI + 2,09%	1.400	2,00%
Banco do Nordeste do Brasil	IPCA, TFC	IPCA + 2,33% a 6,56%, 2,94% a 9,5%	1.387	1,98%
Petrobras / Vibra Energia	Selic	Selic	448	0,64%
Itaú	IPCA, CDI	IPCA + 6,56%; CDI + 2,28%	614	0,88%
Demais credores	CDI, IPCA, TJLP, Taxa pré-fixada	CDI + 1,60% a 2,49%, 122,84% CDI, 2,94% a 8,5%; TJLP + 5%	4.457	6,38%
Moeda Estrangeira - Bônus e demais dívidas	USD	2,41% a 4,63%	14.063	20,13%

Moeda Estrangeira - demais dívidas	EUR	2,00% a 4,50%	222	0,32%
TOTAL			69.869	100%

* Destaca-se que a Companhia realizou operações de hedge cambial para algumas das dívidas em moeda estrangeira, as quais com suas respectivas taxas equivalentes (pós hedge) atreladas ao CDI encontram-se a seguir:

Bônus 2025 - 97,41% do CDI

Bônus 2030 - CDI + 1,70% a.a.

Citibank - CDI + 0,95% a 1,70% a.a.

** Exposição ao BNDES considera apenas contratos da linha BNDES direto.

4. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS (RECEBÍVEIS)

4.1. Holding / Controladora e Consolidado

Gráfico 11 – Recebíveis (R\$ bilhões)



Não inclui PCLD de R\$ 3.989 milhões e encargo circulante.

5. INVESTIMENTOS

Tabela 31 – Investimentos Realizados (R\$ mm)

	3T24	3T23	Δ%	2T24	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Geração Corporativo	534	486	10	732	-27,0	1.768	1.490	18,7
Implantação /Ampliação	216	193	12	412	-47,5	1.544	691	123,5
Manutenção	318	292	9	320	-0,6	224	799	-72,0
Transmissão Corporativo	965	958	0,6	668	43,5	2.257	2.156	4,7
Ampliação	93	56	67,1	22	325,3	119	134	-11,3
Reforços e Melhorias	830	834	-0,5	610	36,1	2.039	1.868	9,1
Manutenção	41	68	-39,7	36	14,3	100	154	-35,3
Infraestrutura e Outros	214	93	131,1	118	21,7	422	257	64,3
SPEs¹	0	334	-	481	30,6	486	483	0,7
Geração - Aportes	0	0	-	478	-	478	56	755,6
Geração - Aquisição	0	334	-	0	-	0	398	-
Transmissão - Aportes	0	0	-	3	-	8	29	-72,1
Transmissão - Aquisição	0	0	-	0	-	0	0	-
Total	1.713	1.871	-8,4	2.000	-14,3	4.934	4.386	12,5

¹ No 2T24 e no 9M24, o aporte de capital de R\$ 478 milhões em Geração teve como destino a empresa Teles Pires para fins de equacionamento da estrutura de capital.

Os investimentos totalizaram R\$ 1,7 bilhão no 3T24 e R\$ 4,9 bilhões nos 9M24.



UHE Teles Pires | Eletronorte

Geração

Os investimentos em geração totalizaram R\$ 534 milhões no 3T24 sendo os principais valores despendidos em:

Tabela 32 – Investimentos em Geração

Geração (R\$ mm)	3T24
Manutenção	318
Eletronorte	96
CGT Eletrosul	3
Eletrobras	47
CHESF	148
SPEs	24
Ampliação	216
Eletronorte	0,1
CGT Eletrosul	203
Eletrobras	6
CHESF	7
Total	534

- **Ampliação** - Parque Eólico de Coxilha Negra, pela CGT Eletrosul, com o início da operação comercial dos aerogeradores, com investimentos de R\$ 203 milhões; Destaca-se, ainda, o investimento de R\$ 6 milhões na usina eólica de Casa Nova B, da Chesf.
- **Manutenção** - Chesf investiu R\$ 148 milhões, com destaque para a substituição de equipamentos em Paulo Afonso IV e Sobradinho. Eletronorte realizou investimentos no montante de R\$ 96 milhões, com destaque para as usinas de Balbina, Tucuruí e UTE Mauá 3. Eletrobras investiu e R\$ 47 milhões em manutenção, com destaque para UHEs de Porto Colômbia, Batalha, Manso, Marimbondo e Corumbá.

Transmissão

Os investimentos em transmissão totalizaram R\$ 965 milhões no 3T24, distribuídos entre:

Tabela 33 – Investimentos em Transmissão

Transmissão (R\$ mm)	3T24
Reforços e Melhorias	830
Eletronorte	155
CGT Eletrosul	69
Furnas	317
CHESF	289
SPEs	0
Manutenção	24
Eletronorte	8
CGT Eletrosul	10
Eletrobras	5
Telecomunicação	18
Ampliação	93
Eletronorte	22
CHESF	-8'
Eletrobras	79
Total	965

- Chesf** - R\$ 289 milhões em reforços e melhorias com destaque para as subestações (SEs) Delmiro Gouveia, Messias, Jardim e Teresina, Bongui, Poções e o cumprimento ao plano de melhorias em SEs e linhas de transmissão, as quais foram investidos R\$ 37 milhões em reforço e melhoria de grande porte e R\$ 91 milhões em pequeno porte.
- Eletrobras (Furnas)** - R\$ 316 milhões em reforços e melhorias, com destaque para as SEs Ivaiporã, Itaberá, Araraquara, Brasília Sul, SE Vitória, Adianópolis e Poços de Caldas, as quais foram investidos R\$ 189 milhões em reforço e melhoria de grande porte e R\$ 26 milhões em pequeno porte.
- Eletronorte** – Destaque para R\$ 156 milhões em reforços e melhorias, com destaque para as SEs Presidente Dutra, Porto Velho, Imperatriz, Vila do Conde e Marabá, as quais foram investidos 88 milhões em reforço e melhoria de grande porte e 14 milhões em pequeno porte.
- CGT Eletrosul** - R\$ 69 milhões em reforços e melhorias, com destaque para as SEs Areia, Gravataí, Gravataí II, Itajaí e Blumenau, as quais foram investidos 24 milhões em reforço e melhoria de grande porte e 1 milhão em pequeno porte.

ESG

Tabela 34 – Indicadores ESG 3T24

Pilar	Indicador	3T24	3T23	Variação
Prosperidade	Investimento em Tecnologia e Inovação valores acumulados no ano (R\$ milhões)	443	385	15%
Planeta	Emissões de Gases de Efeito Estufa acumulada no ano (Escopos 1, 2 e 3) (tCO ₂ e)	2.605.049 ¹	3.926.979	-34%
Pessoas	Taxa de Frequência de Acidentes - empregados próprios (com afastamento)	0,54	2,25	-76%
	Mulheres no quadro de pessoal (%)	21	18	3 p.p.
	Cargos de liderança ocupados por mulheres (%)	26	24	2 p.p.
Governança	Apuração de denúncias atendidas no prazo (%)	100	95	5 p.p.

Os valores apresentados são preliminares e não assegurados, podendo ser ajustados conforme os processos de apuração, verificação e atualização dos dados.

¹ A redução das emissões está associada, principalmente, à retirada da geração termelétrica a carvão, da matriz elétrica da companhia.

6. FLUXO DE CAIXA

No 3T24, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram R\$ 8,0 bilhões, aumento de R\$ 3,4 bilhões em relação aos R\$ 4,6 bilhões registrados no 3T23. O fluxo de caixa livre positivo totalizou R\$ 6,1 bilhões no 3T24.

A geração de caixa no 3T24 foi utilizada para: (a) pagar o serviço da dívida (R\$ 1,4 bilhão), (b) realizar investimentos (R\$ 1,9 bilhão) e (c) pagar litígios (R\$ 1,1 bilhão).

Tabela 35 – Fluxo de Caixa (R\$ bilhões)

	3T24	3T23	Δ%
EBITDA Regulatório Ajustado, antes de Part. Societária	6,2	5,6	9,4
Ajuste do EBITDA	0,2	0,3	-31,6
Imposto de Renda e Contribuição Social	-0,6	-0,8	-28,4
Capital de Giro	-0,4	-1,5	-71,8
Encargos da Privatização	0,0	0,0	-
Dividendos Recebidos	0,2	0,2	4,6
Fluxo de Caixa Operacional	5,6	3,8	46,4
Investimentos *	-1,9	-1,3	44,6
Fluxo de Caixa Livre	3,6	2,5	47,4
Serviço da Dívida	-1,4	-0,8	81,4
Litígios	-1,1	-0,2	393,4
Captação líquida de recursos **	-1,9	10,1	-118,6
Recebimento de empréstimos e encargos financeiros	0,0	0,8	-96,1
Alienação de Investimento em Participações Societárias	2,4	0,8	193,4
Dividendos	0,0	0,0	-
Caixa Líquido Livre	1,7	13,2	-87,0
Varição de Caixa Restrito (curto e longo prazo)	0,5	-0,7	-166,0
Varição de Aplicações Financeiras (longo prazo)	0,0	0,1	-89,4
Caixa Líquido	2,2	12,7	-82,5

*Exclui aportes de geração.

**Captação líquida de recursos: captação de dívida, líquida de despesas com emissão.

7. ANEXOS

Resultado por empresa em Excel disponível em breve no site da RI da Eletrobras.

7.1. Anexo 1 – Demonstrações Financeiras

Tabela 36 – Balanço Patrimonial (R\$ Mil)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	11,918,637	5,698,457	21,678,616	13,046,371
Caixa restrito	378,874	250,060	757,368	572,869
Títulos e valores mobiliários	4,569,274	2,477,747	6,699,815	5,920,171
Clientes	1,551,828	0	5,402,015	5,210,482
Ativo contratual transmissão	4,448,937	0	10,117,829	11,159,426
Financiamentos, empréstimos e debêntures	575,321	1,099,798	13,341	367,741
Remuneração de participações societárias	1,476,925	2,358,819	347,368	871,558
Impostos e Contribuições	1,200,945	893,865	1,544,622	1,274,969
Imposto de renda e contribuição social	1,477,069	554,421	2,228,149	2,932,258
Direito de ressarcimento	708,808	940,268	736,378	980,206
Almoxarifado	51,005	204	474,816	426,690
Instrumentos financeiros derivativos	164,341	0	374,984	373,606
Outros	650,770	414,679	1,522,817	1,698,824
	29,172,734	14,688,318	51,898,429	44,835,171
Ativos mantidos para venda	704,407	221,972	3,179,796	3,187,141
	29,877,141	14,910,290	55,077,914	48,022,312
NÃO CIRCULANTE				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Caixa restrito	1,401,227	0	2,700,333	2,200,078
Direito de ressarcimento	856,002	1,332,167	890,464	1,385,479
Financiamentos, empréstimos e debêntures	6,566,899	6,852,841	610,369	260,409
Clientes	179,697	0	608,073	649,446
Títulos e valores mobiliários	415,916	432,355	426,135	432,724
Impostos e Contribuições	9,626	804,582	363,153	1,153,616
Imposto de renda e contribuição social diferido	1,317,441	0	7,532,917	6,725,087
Cauções e depósitos vinculados	4,202,306	3,337,816	6,068,170	6,246,082
Ativo contratual transmissão	20,895,550	0	55,917,085	50,052,912
Instrumentos financeiros derivativos	529,236	0	778,869	0
Outros	2,115,372	1,495,993	1,810,232	1,053,164
	38,489,272	14,255,754	77,705,800	70,158,997
INVESTIMENTOS				
Avaliados por equivalência patrimonial	112,317,270	141,814,345	31,277,659	32,100,302
Mantidos a valor justo	926,247	1,046,762	965,956	1,104,381
	113,243,517	142,861,107	32,243,615	33,204,683
IMOBILIZADO	5,767,029	201,942	36,215,265	35,805,421
INTANGÍVEL	20,777,128	129,890	78,557,601	79,866,241
	178,276,946	157,448,693	224,722,281	219,035,342

TOTAL DO ATIVO	208,154,087	172,358,983	279,800,195	267,057,654
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10,309,062	7,782,422	12,761,650	11,330,847
Empréstimo compulsório - Acordos	1,094,131	896,746	1,094,131	896,746
Empréstimo compulsório	1,317,149	1,257,291	1,317,149	1,257,291
Fornecedores	714,006	155,989	2,000,911	2,963,867
Impostos e Contribuições	192,557	241,541	672,958	992,887
Imposto de renda e contribuição social	0	0	58,750	29,675
Contratos onerosos	0	0	178,198	120,660
Remuneração aos acionistas	30,998	1,110,416	34,710	1,154,836
Obrigações com pessoal	448,735	213,767	1,065,249	1,634,933
Benefício pós-emprego	9,602	0	301,312	292,990
Provisões para litígios	1,719,453	1,993,061	1,929,649	2,290,873
Encargos setoriais	94,327	0	775,752	765,619
Obrigações da Lei 14.182/2021	789,659	0	2,826,404	2,161,176
Arrendamentos	12,461	10,959	27,377	44,020
Instrumentos financeiros derivativos	466,830	0	683,365	0
Outros	458,137	89,312	898,220	948,907
	17,657,107	13,751,504	26,625,785	26,885,327
Passivos associados a ativos mantidos para venda	0	0	134,189	274,464
	17,657,107	13,751,504	26,759,974	27,159,791
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	37,723,956	28,354,875	57,107,021	49,449,443
Provisões para litígios	15,576,208	15,598,552	21,552,344	24,250,819
Benefício pós-emprego	1,056,507	859,753	5,460,483	5,293,808
Obrigações da Lei 14.182/2021	10,759,770	0	37,868,930	37,358,230
Contratos onerosos	26,448	0	757,045	950,468
Obrigações de ressarcimento	0	0	12,076	0
Arrendamentos	79,773	24,972	158,384	172,727
Concessões a pagar - Uso do bem Público	38,077	0	565,628	566,172
Adiantamentos para futuro aumento de capital	106,099	98,252	106,099	98,252
Instrumentos financeiros derivativos	180,108	645,302	180,108	657,514
Encargos setoriais	728,917	0	970,858	432,341
Impostos e Contribuições	109,907	0	423,681	574,781
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2,227,704	440,834	4,622,777	5,721,830
Outros	631,412	251,567	1,867,834	1,906,834
	69,244,886	46,274,107	131,653,268	127,433,219
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	70,099,826	70,099,826	70,099,826	70,099,826
Gastos com emissão de ações	-108,186	-108,186	-108,186	-108,186
Reservas de capital e Instrumentos Patrimoniais	13,902,040	13,889,339	13,902,040	13,889,339
Outorgados				
Ações em tesouraria	-2,176,507	-2,114,256	-2,176,507	-2,114,256
Reservas de lucros	37,536,594	37,536,595	37,536,594	37,536,595
Dividendo adicional proposto	0	216,114	0	216,114

Lucros acumulados	9,255,146	0	9,255,146	0
Outros resultados abrangentes acumulados	-7,256,819	-7,186,060	-7,256,819	-7,186,060
Valores reconhecidos em ORA classificados como mantidos para venda	0	0	0	0
Participação de acionistas controladores	121,252,094	112,333,372	121,252,094	112,333,372
Participação de acionistas não controladores	0	0	134,859	131,272
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	121,252,094	112,333,372	121,386,953	112,464,644
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	208,154,087	172,358,983	279,800,195	267,057,654

Tabela 37 – Demonstração de Resultados (R\$ Mil)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
OPERAÇÕES CONTINUADAS				
Receita operacional líquida	2.647.184	93.997	28.156.480	27.236.793
Custos operacionais	-1.761.960	-73	-14.953.212	-13.142.453
RESULTADO BRUTO	885.224	93.924	13.203.268	14.094.340
Despesas operacionais	-675.238	-432.991	-3.144.766	-3.165.615
Remensurações regulatórias - Contratos de transmissão	2.229.490	0	6.129.771	-12.144
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	2.439.476	-339.067	16.188.273	10.916.581
RESULTADO FINANCEIRO	-3.200.964	-2.986.055	-8.697.910	-9.475.192
Receitas de juros, multas, comissões e taxas	726.656	623.391	116.872	168.667
Receita de aplicações financeiras	872.896	600.328	1.955.055	2.107.572
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	850	1.137	96.498	114.651
Outras receitas financeiras	117.498	327.975	177.927	367.864
(-) Tributos sobre receitas financeiras	-116.611	-438.938	-165.097	-519.695
Receitas financeiras	1.601.289	1.113.893	2.181.255	2.239.059
Encargos de dívidas	-2.423.204	-1.929.835	-4.561.343	-5.194.825
Encargos de obrigações com CDE	-178.795	0	-1.844.288	-1.699.479
Encargos de revitalização de bacias hidrográficas	-22.317	0	-252.910	-264.562
Outras despesas financeiras	-693.039	-269.954	-892.893	-613.859
Despesas financeiras	-3.317.355	-2.199.789	-7.551.434	-7.772.725
Atualizações monetárias – CDE	-67.801	0	-1.096.405	-1.166.965
Atualizações monetárias – bacias hidrográficas	-11.212	0	-196.420	-242.876
Atualizações monetárias	-458.765	-1.313.260	-536.390	-1.483.117
Variações cambiais	61.018	134.002	27.116	194.589
Variação do valor justo de dívida protegida (hedge) líquida do derivativo	-1.008.138	-720.901	-1.292.131	-727.408
Variação de instrumento financeiro derivativo não ligado a proteção de dívida	0	0	-233.501	-515.749
Itens financeiros, líquidos	-1.484.898	-1.900.159	-3.327.731	-3.941.526
	-3.200.964	-2.986.055	-8.697.910	-9.475.192
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-761.488	-3.325.122	7.490.363	1.441.389
Resultado das participações societárias	8.915.489	7.310.182	2.024.711	1.798.391
Outras receitas e despesas	42.069	4.088	41.397	859.931
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	8.196.070	3.989.148	9.556.471	4.099.711
Imposto de renda e contribuição social correntes	0	608	-722.921	-467.723
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.074.204	0	434.937	201.480
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	9.270.274	3.989.756	9.268.487	3.833.468
Parcela atribuída aos controladores	9.270.274	3.989.756	9.270.274	3.989.756
Parcela atribuída aos não controladores	0	0	-1.787	-156.288
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DA OPERAÇÃO DESCONTINUADA	0	-332.014	0	-332.014
Parcela Atribuída aos Controladores	0	-332.014	0	-332.014

Parcela Atribuída aos Não Controladores	0	0	0	0
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	9.270.274	3.657.742	9.268.487	3.501.454
Parcela Atribuída aos Controladores	9.270.274	3.657.742	9.270.274	3.657.742
Parcela Atribuída aos Não Controladores	0	0	-1.787	-156.288
RESULTADO POR AÇÃO				
Resultado por ação - básico (ON)	4,06	1,59	4,06	1,59
Resultado por ação - básico (PN)	4,46	1,74	4,46	1,74
Resultado por ação - diluído (ON)	3,83	1,57	3,83	1,57
Resultado por ação - diluído (PN)	4,22	1,72	4,22	1,72

Tabela 38 – Demonstração do Fluxo de Caixa (R\$ Mil)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado do período antes do imposto de renda e da contribuição social	8,196,070	3,989,148	9,556,471	4,099,711
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:				
Depreciação e amortização	173,057	32,768	2,954,830	2,722,255
Variações cambiais e monetárias líquidas	476,760	1,179,258	1,802,099	2,698,369
Encargos financeiros	1,024,763	706,116	4,586,614	4,882,627
Resultado da equivalência patrimonial	-8,915,489	-7,310,182	-2,024,711	-1,798,391
Outras receitas e despesas	-42,069	-4,088	-41,397	-859,931
Receitas da transmissão	-1,661,502	0	-13,519,941	-12,873,894
Custo de construção - transmissão	338,486	0	2,482,964	1,919,759
Remensurações regulatórias - Contratos de transmissão	-2,229,490	0	-6,129,771	12,144
Provisões (reversões) operacionais	-621,555	-1,269,184	-33,975	-1,116,226
Resultado da dívida protegida (<i>hedge</i>) e derivativos	1,008,138	720,901	1,525,632	1,243,157
Outras	760,892	977,887	799,777	874,002
	<u>-9,688,009</u>	<u>-4,966,524</u>	<u>-7,597,879</u>	<u>-2,296,129</u>
(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais				
Clientes	34,109	1,339	-150,160	-667,908
Direito de ressarcimento	707,625	364,234	738,843	291,791
Outros	-170,940	461,576	-349,681	545,118
	<u>570,794</u>	<u>827,149</u>	<u>239,002</u>	<u>169,001</u>
Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais				
Fornecedores	143,356	-881,548	-962,956	-956,367
Adiantamentos	0	-3,243	0	-123,927
Obrigações com pessoal	28,888	3,136	-569,684	-893,879
Encargos setoriais	624,297	0	548,650	-130,911
Outros	135,276	477,789	-560,716	563,733
	<u>931,817</u>	<u>-403,866</u>	<u>-1,544,706</u>	<u>-1,541,351</u>
Pagamento de encargos financeiros	-3,290,688	-1,495,840	-5,070,249	-3,818,905
Recebimento da receita anual permitida - RAP	1,779,777	0	14,828,290	13,383,639
Recebimento de remuneração de investimentos em participações societárias	2,985,443	2,314,835	1,059,198	846,299
Pagamento de litígios	-2,240,605	-1,351,125	-2,544,691	-1,727,316
Cauções e depósitos vinculados	-103,399	-390,811	-183,164	-382,708
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-70,366	-164,126	-1,509,790	-1,852,177
Pagamento de previdência complementar	-17,023	-14,908	-313,805	-397,856
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais das operações descontinuadas	0	19,990	0	19,990
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	<u>-946,189</u>	<u>-1,636,078</u>	<u>6,918,677</u>	<u>6,502,198</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos e financiamentos obtidos e debêntures obtidas	13,237,820	7,000,000	21,152,463	11,823,049

Pagamento de empréstimos e financiamentos e debêntures - principal	-9,920,297	-1,582,454	-12,851,588	-4,102,639
Pagamento de remuneração aos acionistas	-1,287,242	-863,402	-1,176,190	-768,615
Pagamento aos acionistas dissidentes - incorporação de ações	0	-212	0	-226,117
Recompra de ações	-68,399	-1,823,729	-68,399	-1,823,729
Pagamento de obrigações com CDE e revitalização de bacias - principal	0	0	-1,974,963	-1,433,737
Pagamento de arrendamentos - principal	-33,914	-4,622	-48,167	-574,095
Caixa Restrito	0	0	-436,192	-234,360
Outros	0	0	0	226
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	1,927,968	2,725,581	4,596,964	2,659,983

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital	-8,051	0	-8,051	0
Recebimento de empréstimos e financiamentos	805,687	1,686,888	8,848	1,159,246
Recebimento de encargos financeiros	752,803	736,160	56,359	368,619
Aquisição de ativo imobilizado	-92,911	-6,338	-1,870,635	-2,206,751
Aquisição de ativo intangível	-67,912	-20,270	-202,874	-76,973
Caixa restrito	-149,912	0	-271,958	-122,380
Resgates / (aplicações) financeiras (TVM)	862,776	504,474	-786,853	1,353,461
Recebimento de encargos (TVM)	183,697	559,413	402,521	990,217
Aquisição de debêntures	0	-200,000	0	-200,000
Infraestrutura da transmissão - ativo contratual	-338,486	0	-2,482,964	-1,897,985
Aquisição/aporte de capital em participações societárias	-176,643	-2,108	-176,644	-121,081
Alienação de investimentos em participações societárias	2,449,160	355,941	2,449,160	908,271
Caixa líquido na incorporação de controladas	1,018,193	0	0	0
Caixa líquido na aquisição de controle de investidas	0	0	0	55,839
Outros	0	0	-305	-38,833
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento das operações descontinuadas	0	932,046	0	932,046
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento	5,238,401	4,546,206	-2,883,396	1,103,696

Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	6,220,180	5,635,709	8,632,245	10,265,877
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5,698,457	4,927,871	13,046,371	10,739,126
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	11,918,637	10,563,580	21,678,616	21,005,003
	6,220,180	5,635,709	8,632,245	10,265,877

7.2. Anexo 2 – Reajuste Anual da RAP – ciclo 2024/25

RAP Homologada

De modo geral, as variações da receita de transmissão observadas neste 3T24 em relação ao 3T23 e ao 2T24, são explicadas por eventos detalhados no relatório de resultados do 2T24, no item 8.2, Anexo 2 – Reajuste Anual da RAP – ciclo 2024/2025.

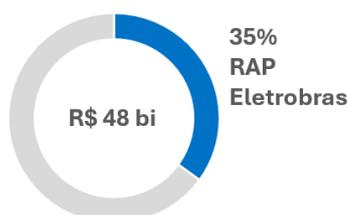
As mudanças ocorreram principalmente em função da homologação dos processos de revisão tarifária periódica (RTP) 2023 e 2024, com destaque para a revisão da receita dos contratos de concessão nº 057/2001, 058/2001, 061/2001 e 062/2001, prorrogados por meio da Lei nº 12.783/2013.

Esses aspectos, além de outros, como a revisão da RAP de contratos licitados, estão consolidados na Resolução Homologatória 3.348, publicada em 18/07/2024, que estabeleceu o resultado do Reajuste Anual da Receita Anual Permitida - RAP do ciclo 2024/2025.

Para as empresas Eletrobras, foi definida a RAP de R\$ 16,9 bilhões, a preços de junho de 2024, líquida de PIS/COFINS, para o período de 1º de julho de 2024 a 30 de junho de 2025. Considerando a RAP incluindo as SPEs consolidadas, TMT e VSB, o valor total da RAP atinge cerca de R\$ 17 bilhões.

O valor da RAP para o ciclo 2024/2025 homologado para as empresas Eletrobras representa cerca de 35% da RAP total do Sistema Interligado Nacional SIN.

Gráfico 12 – RAP total do SIN

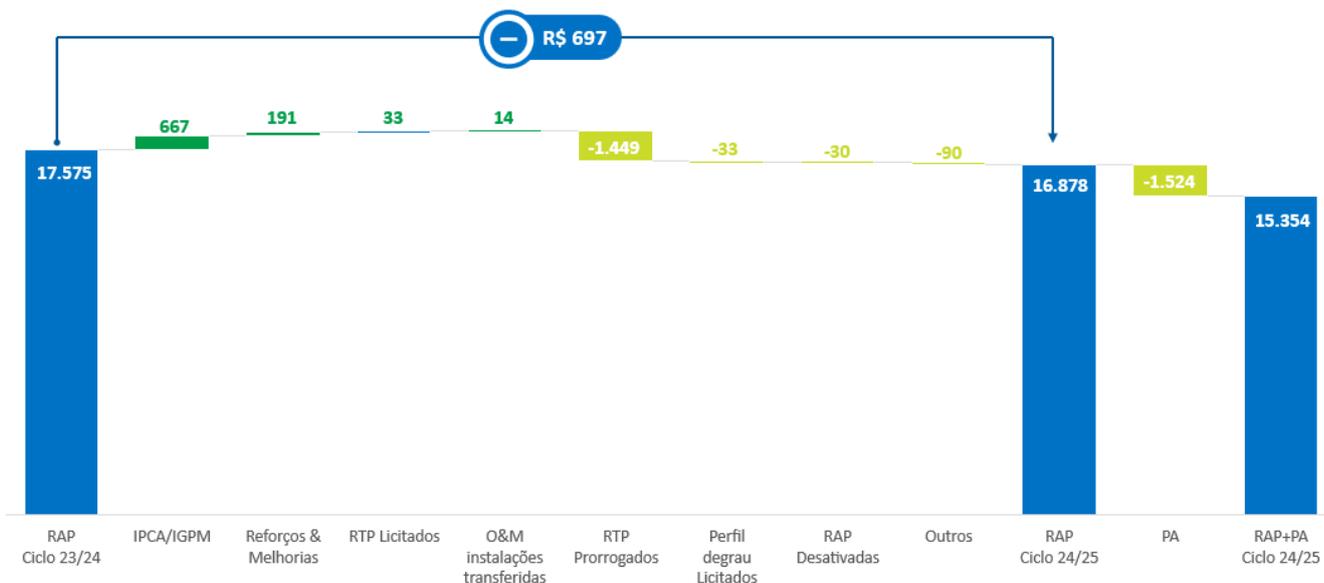


Adicionalmente, para o ciclo 2024/2025, a referida Resolução definiu uma Parcela de Ajuste (PA) total negativa de R\$ 1,5 bilhão para as empresas Eletrobras de aproximadamente, a preços de jun/24, que contempla, dentre outros, os efeitos retroativos, negativos e positivos, da Revisão Periódica da RAP – RTP 2023 e 2024 de contratos prorrogados e licitados, bem como a anuidade para investimentos em melhorias dos contratos prorrogados.

Com isso, o valor total da receita (RAP + PA) homologada para os contratos de concessão de transmissão das empresas Eletrobras, para o ciclo 2024/2025, foi de R\$ 15,4 bilhões, a preços de jun/24.

Ressalta-se que a variação da receita no ciclo tarifário 2024/2025, quando comparada ao ciclo anterior se deu, principalmente, em decorrência do resultado da Revisão Periódica da RAP dos contratos prorrogados, no valor total negativo de R\$ 2,4 bilhões. Além da redução na RAP de cerca de R\$ 1,45 bilhão, a Parcela de Ajuste exclusivamente associada à revisão desses contratos foi negativa em cerca de R\$ 940 milhões, sendo (i) -R\$ 1,32 bilhão relativo à postergação da revisão periódica (efeitos retroativos de 2023 para 2024), (ii) R\$ 350 milhões referente ao efeito retroativo do reposicionamento da receita dos Reforços e Melhorias ao longo do ciclo 2018-2023 e (iii) R\$ 26 milhões relativo a outros ajustes da revisão.

Gráfico 13 – RAP Eletrobras – Ciclo 2024 – 2025 (R\$ milhões)



Abaixo, seguem as principais mudanças entre os ciclos 2023/2024 e 2024/2025:

- Correção monetária do ciclo 2024-2025 pelos índices IPCA de 3,93% (contratos prorrogados e licitados) ou IGP-M de -0,34% (alguns contratos licitados);
- Adicional de RAP de Reforços e Melhorias (contratos prorrogados e licitados) que entraram em operação comercial ao longo do ciclo 2023-2024 após a data de corte da RTP 2023 e 2024;
- Resultado da RTP 2023 e RTP 2024 dos contratos de concessão licitados;
- RAP adicional referente ao O&M de instalações de transmissão transferidas de outros agentes ao longo do ciclo 23-24, após a data de corte da RTP 2023 e 2024;
- Resultado da RTP 2023 dos contratos de concessão prorrogados;
- Redução devido ao “perfil degrau”, dos contratos licitados que preveem a redução de RAP a partir do 16º ano de operação comercial;
- Redução de RAP referente às desativações ocorridas ao longo do ciclo 23/24;
- Outros Ajustes.

7.3. Anexo 3 – Remensuração Regulatória – Contratos de Concessão

Tabela 39 – Remensuração Regulatória (R\$ milhões)

Empresa	Contratos Renovados (RBSE Econômica)				Contratos Renovados (outros componentes)	Contratos Licitados	Total
	Base de remuneração	Terrenos	Almoxarifado em operação	Outros			
Eletrobras	1.165	656	130	59	235	-15	2.229
CGT Eletrosul	258	92	19	13	-203	181	360
Eletronorte	616	76	27	29	-155	32	625
Chesf	2.250	335	100	106	108	16	2.916
Total	4.288	1.159	277	207	-15	214	6.130

No âmbito do resultado societário (IFRS), no 3T24 observou-se o reconhecimento da remensuração regulatória referente aos contratos de concessão, renovados e licitados, no valor de R\$ 6.130 milhões, sem efeito caixa.

Vale destacar, que na contabilidade societária (IFRS) se reconhece o valor presente dos contratos de concessão de transmissão. Portanto, o efeito observado no 3T24 nada mais é do que o reflexo contábil, sobre esse cálculo, do resultado dos processos de revisão tarifária periódica (RTP) 2023 e 2024 de contratos renovados e licitados, e do processo de reajuste anual. Tais eventos já foram detalhados no relatório de resultados do 2T24, no item 8.2, Anexo 2 – Reajuste Anual da RAP – ciclo 2024/2025.

Cerca de 97% do reconhecimento no resultado societário, R\$ 5.931 milhões, foi explicado pelo reposicionamento do valor da base de remuneração dos ativos RBSE, fruto das movimentações reais dessa base entre a RTP 2018 e a RTP 2023, na esteira da homologação da revisão tarifária dos contratos de concessão nº 057/2001, 058/2001, 061/2001 e 062/2001, prorrogados por meio da Lei nº 12.783/2013.

No resultado regulatório não é observado tal reconhecimento.

Anexo 4 – Empréstimo Compulsório

No âmbito dos processos judiciais de empréstimo compulsório sobre energia elétrica (ECE), que discutem a correção monetária de créditos escriturais, a Companhia vem adotando providências para mitigar os riscos envolvidos, fortalecendo a atuação estratégica nas defesas judiciais, buscando acordos com obtenção de deságios e quitação plena dos objetos das respectivas demandas judiciais.

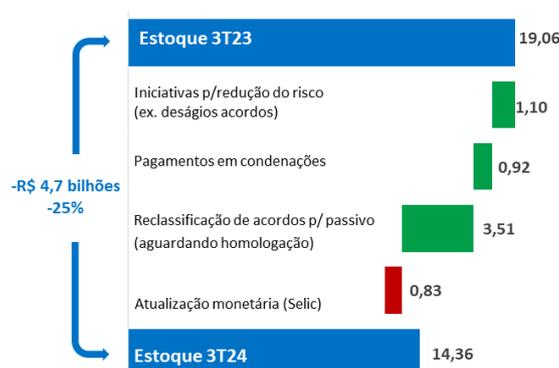
Em decorrência dessas negociações, a Eletrobras obteve, no 3T24, redução do estoque no valor de R\$ 945 milhões em comparação com o 2T24, totalizando R\$ 14,4 bilhões, em consequência principalmente dos acordos realizados. Foram obtidos, por meio dos acordos celebrados no 3T24, deságios em relação à provisão de R\$ 300 milhões, com efeito positivo diretamente no resultado. Tivemos uma reversão líquida de R\$ 65 milhões devido a decisões favoráveis.

No resultado financeiro, a atualização monetária reduziu de R\$ 321 milhões no 3T23 para R\$ 214 milhões no 3T24, em função da redução do estoque de provisão, conforme mencionado acima.

Desde o 3T22, quando foram iniciadas as negociações e o estoque de provisão de ações judiciais de créditos escriturais de empréstimo compulsório era de R\$ 25,8 bilhões, houve redução no estoque provisionado de R\$ 11,4 bilhões, apesar da atualização monetária acumulada de R\$ 2,1 bilhão entre os períodos, o que está em linha com a estratégia da Companhia de redução de passivos judiciais.

Os acordos judiciais celebrados propiciaram a eliminação de risco *off balance* de R\$ 7,5 bilhões, sendo R\$ 760 milhões em possível e R\$ 6,9 bilhões em remoto.

Gráfico 14 – Estoque total provisão de empréstimo compulsório (R\$ bilhões)



* Considerando que a Eletrobras já celebrou com Credores acordos judiciais que aguardam as homologações apenas para o devido pagamento, os montantes foram reclassificados para passivo.

7.4. Anexo 5 – EBITDA IFRS

Tabela 40 – EBITDA IFRS Ajustado (R\$ Mil)

	3T24	3T23	Δ%	2T24	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Resultado do Exercício	7.195	1.477	387,3	1.743	312,9	9.268	3.833	141,8
+ Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	1.186	-705	-268,1	-1.203	-198,6	288	266	8,2
+ Resultado Financeiro	2.788	3.119	-10,6	2.922	-4,6	8.698	9.475	-8,2
+ Amortização e Depreciação	990	925	7,1	968	2,3	2.955	2.722	8,5
EBITDA	12.159	4.815	152,5	4.430	174,5	21.209	16.297	30,1
Ajustes Receitas	0	-82	-100,0	0	-	0	-12	-100,0
Ajustes Custos e Despesas	313	883	-64,6	53	488,9	399	1.348	-70,4
Ajustes Provisões	-480	-288	66,5	-270	77,8	-868	-1.316	-34,0
Ajustes Outras Receitas e Despesas	-28	-798	-96,5	-8	235,4	-41	-860	-95,2
EBITDA Ajustado	11.964	4.530	164,1	4.204	184,6	20.698	15.457	33,9

7.5. Anexo 6 – Conciliação IFRS X Regulatório

Tabela 41 – Conciliação IFRS X Regulatório (R\$ Mil)

	Resultado CVM - Societário	Resultado Regulatório	Diferenças	Resultado CVM - Societário	Resultado Regulatório	Diferenças
	30/09/2024	30/09/2024		30/09/2023	30/09/2023	
RECEITAS OPERACIONAIS						
Geração						
Suprimento	13.631.687	14.198.185	-566.498	12.170.662	12.170.662	0
Fornecimento	2.247.830	2.247.830	0	2.919.471	2.919.471	0
CCEE	1.910.559	1.910.559	0	1.293.166	1.293.166	0
Receita de operação e manutenção	2.319.252	2.319.252	0	3.011.879	3.011.879	0
Receita de construção de Usinas	0	0	0	0	0	0
Atualizações da taxa de retorno - Geração	0	0	0	0	0	0
Repasse Itaipu	0	0	0	0	0	0
Transmissão						
Receita de operação e manutenção - Linhas Renovadas	0	0	0	0	0	0
Receita de operação e manutenção Financeira - Retorno do Investimento - RBSE	5.862.771	5.862.771	0	5.611.816	5.611.816	0
Receita de construção	0	0	0	0	0	0
Receita contratual - Transmissão	2.350.714	0	2.350.714	1.688.460	0	1.688.460
Disponibilidade Do Sistema De Transmissão (Rap)	5.306.457	0	5.306.457	5.573.618	0	5.573.618
Outras receitas	0	8.968.255	-8.968.255	0	7.726.776	-7.726.776
	182.057	179.332	2.725	347.822	347.822	0
Deduções						

(-) Encargos setoriais	-1.876.645	-1.876.645	0	-1.748.142	-1.748.142	0
(-) ICMS	-701.758	-701.758	0	-782.970	-782.970	0
(-) PASEP e COFINS	-3.073.862	-3.073.861	-1	-2.843.261	-2.843.261	0
(-) Outras Deduções	-2.582	-2.582	0	-5.728	-5.728	0
Receita operacional líquida	28.156.480	30.031.338	-1.874.858	27.236.793	27.701.491	-464.698
CUSTOS OPERACIONAIS						
Pessoal, Material e Serviços	-2.106.272	-2.105.285	-987	-2.548.201	-2.548.201	0
Energia comprada para revenda	-2.986.397	-3.513.004	526.607	-2.086.563	-2.624.489	537.926
Encargos sobre uso da rede elétrica	-2.986.393	-2.986.393	0	-2.498.075	-2.498.075	0
Combustível para produção de energia elétrica	-1.460.855	-1.460.855	0	-1.440.561	-1.440.561	0
Construção	-2.482.964	0	-2.482.964	-1.919.759	0	-1.919.759
Depreciação	-1.291.734	-2.738.039	1.446.305	-1.338.510	-2.606.356	1.267.846
Amortização	-1.463.207	-1.477.292	14.085	-1.204.927	-1.206.824	1.897
Provisões operacionais	0	0	0	0	0	0
Outros Custos	-175.390	-175.580	190	-105.857	-113.668	7.811
Custos operacionais	-14.953.212	-14.456.448	-496.764	-13.142.453	13.038.174	-104.279
RESULTADO BRUTO	13.203.268	15.574.890	-2.371.622	14.094.340	14.663.317	-568.977
DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal, Material e Serviços	-2.276.163	-2.313.516	37.353	-2.310.104	-2.310.104	0
Programa de Demissão Voluntária	-45.137	-45.137	0	-519.368	-519.368	0
Remuneração e ressarcimento	0	0	0	0	0	0
Depreciação	-145.106	-143.715	-1.391	-156.434	-152.307	-4.127
Amortização	-54.783	-59.729	4.946	-22.382	-22.382	0
Doações e contribuições	-74.362	-74.365	3	-78.293	-78.293	0
Provisões/Reversões operacionais	33.975	293.079	-259.104	1.116.224	1.032.674	83.550
Outras despesas	-583.190	-586.265	3.075	-1.195.258	-1.176.530	-18.728
Despesas operacionais	-3.144.766	-2.929.648	-215.118	-3.165.615	-3.226.310	60.695
Remensurações regulatórias - Contratos de transmissão	6.129.771	0	6.129.771	-12.144	0	-12.144
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	16.188.273	12.645.242	3.543.031	10.916.581	11.437.007	-520.426
RESULTADO FINANCEIRO	-8.697.910	-9.108.649	410.739	-9.475.192	-9.056.892	-418.300

RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	7.490.363	3.536.593	3.953.770	1.441.389	2.380.115	-938.726
Resultado das participações societárias	2.024.711	1.685.874	338.837	1.798.391	1.316.383	482.008
Outras receitas e despesas	41.397	41.498	-101	859.931	859.931	0
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	9.556.471	5.263.965	4.292.506	4.099.711	4.556.429	-456.718
Imposto de renda e contribuição social correntes	-722.921	-722.921	0	-467.723	-467.723	0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	434.937	808.817	-373.880	201.480	180.600	20.880
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	9.268.487	5.349.861	3.918.626	3.833.468	4.269.306	-435.838
			0			0
Parcela atribuída aos controladores	9.270.274	5.352.733	3.917.541	3.989.756	4.425.584	-435.828
Parcela atribuída aos não controladores	-1.787	-2.872	1.085	-156.288	-156.278	-10
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DA OPERAÇÃO DESCONTINUADA	0	0	0	-332.014	-332.014	0
Parcela Atribuída aos Controladores	0	0	0	-332.014	986.785	-1.318.799
Parcela Atribuída aos Não Controladores	0	0	0	0	0	0
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	9.268.487	5.349.861	3.918.626	3.501.454	3.937.292	-435.838
Parcela Atribuída aos Controladores	9.270.274	5.352.733	3.917.541	3.657.742	4.093.570	-435.828
Parcela Atribuída aos Não Controladores	-1.787	-2.872	1.085	-156.288	-156.278	-10



Relações com Investidores

ri@eletrobras.com

www.eletrobras.com

